

DO JORNAL
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
24 BRILHO

DAVID BENNETT

28 DE
MARÇO
1925

Para todos...

ANNO VII
Nº 328

PREÇO 18000





O MUNDO É UM THEATRO

em que cada um de nós tem o seu papel; este o de príncipe, aquelle o de mendigo; a um sorri a glória, a outro não cabe sinão o esquecimento.

Uma coisa apenas a todos nivela, os soberbos aos humildes, os bons aos perversos: é a dor physica.

Desde que se levanta o panno para a primeira scena da tragi-comedia humana, a dor desempenha o seu implacavel papel de verdugo.

Por isso é que foi para a humanidade um facto de transcendente importancia a descoberta da

CAFIASPIRINA

o maravilhoso analgesico que allivia como por encanto as dores de cabeça, garganta e ouvidos, as nevralgias, os resfriados, o malestar produzido por excessos alcoholicos e que, além do mais levanta as forças e nunca affecta o coração.

Vende-se em tubos de vinte comprimidos e em "Enveloppes Cafiaspirina" de uma doze.

Licenciado p-la Directoria Geral da
Saude Publica pel. No. 203 de
7.10.1916.





Geneviève Vix, a encantadora soprano que todos nós conhecemos através da sua formidável criação da *Salomé*, de Strauss, vem, desde Novembro, se mantendo em uma extraordinária actividade, disputada pelos melhores theatros da Europa.

Depois de iniciar na Opera de Paris a temporada de inverno, passou-se ella para Monte-Carlo, onde fez duas creações recebidas com geral agrado: *La mille quatrième* e *La belle aventure*, de Kufferath, libretos de Xanrof e Léo Saix. No Theatro Costanzi, de Roma, e no S. Carlos, de Napoles, fez-se ella ouvir em *Louise*, de Charpentier — que vae, dia a dia, vertiginosamente se popularizando — e *Salomé*, na qual ella é, talvez, insuperável. Essa mesma *Salomé* valeu-lhe por uma porção de noites de triumpho em Nantes e em Bordeaux, no mez de Fevereiro p. p., assim como a *Traviata*, *Le Jongleur de Notre Dame* e *L'heure hespagnole* nesta ultima cidade. Finalmente, durante o corrente mez, ella cantará em Nice todo o seu repertorio, inclusive *La megera apprivoisée*, devendo encerrar a temporada, em Roma, com a *Salomé*. Um inverno cheio, como se vê.

Joaquim Nin, um dos mais formosos espiritos da França musical contemporanea, vem de terminar uma encantadora colleção de *Chants populaires hespagnols*; e Albert Roussel, por sua vez, acaba de escrever quatro peças para flauta e piano. Deste ultimo autor a Opera annunciou a reprise de *Padmavati* e do conto lyrico *Naissance de la Lyre*, de Th. Reinach, inspirado em Sophocles.

Louis Vierne, eminente organista francez, terminou *Quinze poemes*, para piano e côro, escriptos sobre versos de Jean Richepin, e finalisou a orquestração de dez outros *poemes*.

Depois de um longo silencio, Paul Dukas annunciou que acabara uma nova obra symphonica, feita sob moldes completamente novos. Em torno desse trabalho do illustre autor de *Ariane et Barbe-bleue* ha uma formidável curiosidade, visto que elle nol-o annuncia como talhado em moldes novos.

Actualmente, o que mais preoccupa alguns compositores é a extravagancia.

Com a preoccupação de originalidade, alguns delles têm chegado aos maiores absurdos!

Calcule-se, por ahi, o que não vae de curiosidade em torno do novo trabalho de Dukas — que, em materia de extravagancias musicas é um dos *leaders* contemporaneos...

MUSICA

Emquanto passava as férias, em Annecy, Gabriel Fauré compoz um *Quartetto* para cordas, — mais uma gloria a juntar á sua carreira de glorias — na phrase de Asky Miller.

Tambem Vincent D'Indy, o mestre, não deixou de aproveitar as férias da *Schola Cantorum*, cujo anno escolar lhe absorve totalmente o tempo. Além de varios pequenos trechos musicas, de diversos generos, que apenas esboçou, o celebre musico terminou um *Quintetto* para piano e cordas, que deve ser executado, ainda este mez, em Paris.

NO INSTITUTO DE MUSICA

L. V.

Todos os annos, quando terminam as aulas, ella vae para Therezopolis refazer-se dos seus profundos estudos de piano na soberba vivenda do titio, situada em um dos mais bellos logares da Cidade-Rainha da Serra dos Orgãos. Lá, passa ella cerca de dois mezes; e, quando volta, depois de gosar o clima magnifico do logar, e depois de uma vida de *dolce-far-niente*, sem trabalhos, sem preoccupações, sem estudos, ella volta... mais ou menos na mesma: magrinha, com o seu narizinho sempre torcido para tudo e para todos, sempre muito susceptivel, sempre de máo humor, sempre um pouquinho neurasthenica.

E' um caso sério, o genio da L. Ninguém até hoje conseguiu comprehendel-a bem ao certo.

Ninguém, nem eu, que vivo a procurar comprehender o genio dos outros.

Terminou o curso de piano este anno, e, já porque estivesse doente, ou porque estivesse nervosa com receio das concorrentes, o facto é que não quiz arriscar o concurso a premio.

Dizem que, diante dessa resolução, o professor da L., que é o muito illustre professor Silva Maia, mandou rezar uma missa em acção de graças...

Muito myope, a L. é das que teimam em não usar oculos. O resultado é o que se vê: vive ella com aquelles olhinhos apertados a olhar para todo o mundo e nunca reconhecendo ninguém.

Ninguém é um modo de dizer, porque ha alguém que ella sempre enxerga de perto, de longe, e até mesmo quando está ausente — o que não é de admirar, porque a L. tem 16 annos, e aos 16 annos todo mundo tem um *alguem* para enxergar de longe...

Gêôê.

Edições PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET 34—RIO DE JANEIRO

Estão à venda

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury Medeiros.

O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte. Cada exemplar 2\$000

CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.

COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra.

PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort.

BOTÕES DOURADOS, chronica sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.

LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.

ALMA BARBARA, contos gauchos de Alcides Maya.

NOITE CHEIA DE ESTRELLAS..., versos de Adelmar Tavares.

Cada volume, pelo correio, registado 5\$000.

BIOTONICO FONTOURA

CÔM O SEU USO OBSERVA-SE O SEGUINTE:



- 1° — Sensível augmento de peso.
- 2° — Levantamento geral das forças.
- 3° — Desapparecimento do nervosismo.
- 4° — Augmento dos globulos sanguineos.
- 5° — Eliminação da depressão nervosa.
- 6° — Fortalecimento do organismo.
- 7° — Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8° — Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9° — Agradavel sensação de bem estar.
- 10° — Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficaçia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as —pharmacias e drogarias.—
Deposito geral:

ARAÚJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

GANHAR DINHEIRO ?

SCIENCIA DOS EFLUVIOS ODICOS
COMO OBTER MAIORES RECURSOS ?

FACILITA-SE A TODOS UM CAPITAL

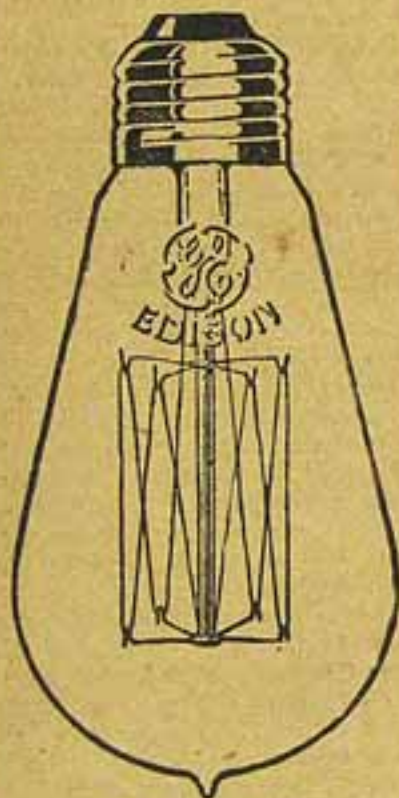


Qualquer pessoa que puser seu nome e endereço neste annuncio e enviar-o com um selo ao Instituto Electrico e Magnetico Federal, rua da Assembléa n. 45, Capital Federal, receberá, além de outras vantagens, uma demonstração dos meios praticos para ter sorte em tudo: enriquecer por meio de negocios, ou do jogo, ou da loteria; cobrar dividas ou vender mercadorias facilmente; immunisar-se contra perigos, desastres, doenças, influencias de inveja, feitiçaria ou hypnotização; ganhar demandas; casar com acerto ou alcançar o amor desejado; ter harmonia na familia ou na sociedade commercial; possuir poder magnetico; ver através dos corpos opacos; adivinhar o futuro; descobrir minas de ouro ou diamantes; atrahir abundancia de dinheiro. Nada ha que perder e tudo que ganhar, tal como está demonstrado nas cartas das pessoas mais notaveis do mundo inteiro e cujo theor exhibiremos. Na mesma casa, está a venda por duas mil réis, o importante livro illustrado do DR. J. LAWRENCE — Hypnotismo Afortunado.

O pedido deve vir dentro do mesmo envelope de dinheiro em vale postal ou registro de valor declarado.

Nome...
Rua e numero...
Logar e Estado...

LAMPADA

G-E
EDISON

Guarde este nome

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

Revista mensal illustrada, collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.

Banhos de mar em casa

Os Dentes Mais Brancos

Mostram-lhe as pessoas
que combatem a pellicula

Innumeras pessoas que hoje encontram mostram dentes resplandecentes. Talvez muito mais brancos que os seus. Permita que este experimento lhe mostre como se obtém.

Como o combater a pellicula

Os dentes estão cobertos por uma pellicula — essa pellicula viscosa que sente e a qual se agarra tenazmente. Nenhuma pasta ordinaria a pode combater com successo.

Em breve essa pellicula perde a cor e forma manchas escuras. E assim que os dentes perdem o seu lustre.

A pellicula tambem prende particulas de alimento que fermentam e formam acidos. Segura os acidos em contacto com os dentes causando podridão. Microbios geram-se aos milhões e estes, com o tartaro, são a causa principal da pyorrheia.

Poucos são os que, usando os velhos methodos de limpeza de dentes, escapam aos males causados pela pellicula.

Proteja o Esmalte

Pepsodent separa as partes integrantes da pellicula e depois remove-as com um agente bem mais brando que o esmalte. Para combater a pellicula, nunca use preparações que contemham pó aspero.

Pepsodent
MARCA

O dentifricio do novo dia

Aconselhado hoje por principaes dentistas de todo o mundo.

A bixinha grande contem duas vezes mais que a pequena, offerecendo-lhe assim uma grande economia.



A sciencia dental descobriu dois combatentes effectivos. Um separa as partes integrantes da pellicula, o outro remove-as sem necessidade de fricções damnificadoras.

A efficacia destes methodos foi demonstrada por muitos ensaios cuidadosos. Originou-se um novo tipo de pasta para dentes para os applicar diariamente. O nome é Pepsodent.

Milhões de pessoas em todo o mundo usam agora Pepsodent devido, em grande parte, a conselhos dos dentistas.

10 dias lhe dirão

Cada vez que se usa o Pepsodent tambem multiplica os agentes da saliva protectores dos dentes. Estes effectos combinados trazem uma nova era dental para todos.

Envie o coupon e em troca receberá uma amostra para 10 dias. Note a brancura dos dentes depois de a usar. Note a ausencia da pellicula viscosa. Veja como os dentes se tornam brancos á medida que a pellicula desapparece.

Obterá com isto uma nova ideia do que significa limpeza de dentes. Corte o coupon agora mesmo.

AMOSTRA PARA 10 DIAS
GRATIS

Cia. Pepsodent (Brasil) Ltda.,
Depto. Z-1-24, 55/ST Rua da Cantelaria, Rio de Janeiro.

Envie-me uma amostra de Pepsodent para 10 dias a:

Uma amostra para cada familia

Vendem-se a 100 réis nas principaes farmacias e drogarias e na Rua 1.ª de Março, 151—Exijam a marca registrada onde se lê: "Banhos de mar em casa"; unicos analysados e recommendados por distinctos clinicos desta Capital.

ADM. DE EILEEN SEDGWICK (Paraguassu) — Eileen (é assim que se escreve), Esther, Robert e Jack — Universal City, Los Angeles, California. Antonio, está agora na Europa.

BRUNO (São Paulo) — Também isto não poderá ser, meu caro. Se dependesse de mim...

RIZA LYDIA — Ora, minha amiguinha, isto não é comigo. Elle também não tem tempo para dar opinião de tudo que recebe. Dirija sempre as suas collaborações para elle, e só com o tempo é que você pôde saber que lugar mereceu. Se nas paginas que deseja, se na outra ou... o que não acredito.

PROCOPIA (Rio) — Então, ella pensou que o retrato de Procopio fosse o de Valentino? E' boa! Até outra vez, senhorinha D. V. S. ...

VALDEREZ (Pelotas) — Ainda não foi passado aqui. Idem, *Ben Hur*. E' que foi começado duas vezes, houve questões com o povo, desastres durante a filmagem, etc. Entreguei sua carta á gerencia.

DIVA (São Paulo) — E' mesmo. Ha muito que me não chegava ás mãos um destes enveloppes cor de rosa... mas com o Carnaval, foi natural... E "V. Ex." divertiu-se muito? Vi sim, mas não acredito. Já vi o *Brummel*. E', na verdade, um "bello" film. Do Rio mesmo... e que bom ser Petropolis! Obrigado,

mas não estou contente com o *Para todos*... Elle ainda vai ser melhor! Adeus, mas faz de conta que "V. Ex." está no Carnaval... Não sabe que quero conjugar aquelle film de Louise Glaum?...

P. B. — 1° Solteiro e nasceu em 1898. 2° Estão terminando na Argentina. E' diferente, pôde ser visto. 3° Já está, felizmente, fora de perigo. 4° *Beaucaire* vai muito breve no Rio. 5° Seria melhor em inglez ou em hespanhol, mas não custa experimentar... Só no segundo, uma hora, sem também reconhecer. 1901.

W. TORRES (Rio) — Só mesmo se dirigindo á agencia Paramount, mas acho que é tempo perdido, elles não vendem. Enfim, não custa tentar. Aliás, você repare, que em todas estas coisas o cinema é o grande inspirador.

ADMIREUR PAULINE (Amparo) — E' um pouco fraca para ser publicada, tenho pezar.

PERNAMBUCANA (Rio) — 1° Sim, com Adele Rowland. 2° E' viúva. 3° Não. 4° Solteiro. 5° Não posso lembrar-me qual foi. Não foi Montagu Love? 6° Solteiro. 7° Solteira. 8° Não, casada com James Kirkwood. 9° Não. 10° Solteira. 11° Rex Ingram. Só respondendo até cinco perguntas, mas como estas foram tão fáceis...

NITO (Rio) — Embarcarão para o Brasil em Abril: *Bandolero*, *He Who Gets Slapped*, *Married Flirts*, *Little Old New York* (com vistas a W. Torres), *Unseeing Eyes* e outros. Em

QUESTIONARIO

Maio: *Janice Meredith*, *Greed*, *Reno*, *The Snob* e outros. Em Junho: *Wife of Centaur*, *Name the Man*, *The Dixie Handicap*, *The Great Divide* e outros. Quer dizer que até Agosto já vimos quasi tudo.

ESPINOLA (Rio) 1° Veja na lista. 2° Não sei onde paira, por isso... 3° Veja na lista. 4° Hal Roach Studios, Culver City, California. 5° Os dez mandamentos estão guardados aqui para um dos novos cinemas. *A Cidade Eterna* será exhibida este anno mesmo no Parisiense. *Brummel* já passou no Parisiense.

AMONSE (São Paulo) — A maior parte dos endereços que deseja encontrará na lista que sempre é publicada. Thais não sei onde anda. Nunca. O mais recente é um da Prod. Distributing, mas não sei se é bom. Na Paramount, *O raio da morte*. Colleen, 24 annos.

MARY MELLO (Bahia) — Sempre que desejar endereço, deve consultar primeiro a lista que se publica mensalmente.

FRIEDRICH KLEIKAMPS (Bage) — 1° Solteira. F. A. B., rua do Cattete, 209. 2° Metro-Goldwyn Studios, Culver City, California. 3° Não sei, porque não a conheço.

NELLY (Rio) — Queria dizer bímbo, bebê. Francesca Bertini teve um filho.

ESOELINDA (Rio) — Estou aqui cheio de correspondencia, minha boa amiguinha, nem em quatro numeros conseguirei liquidar. E como é preciso dar a devida attenção a todos... Não aborreço, pôde escrever, o prazer é todo meu. Não. Já vi *Beaucaire*. Para as admiradoras de Rodolph vai ser um successo.

MILES. MOREAU (Rio) — 1° Já chegou á America. *Ben Hur* está sendo terminado em Hollywood. 2° Sim, agora, segunda-feira, se não resolverem o contrario, até este numero está nas mãos dos leitores. 3° May Mac Avoy. Ainda bem que tem gostado. De Pola, de accordo. Foi justamente o que não gostei.

GESSY (Nova Louzã) — Qualquer uma daquellas cartas serve. Para assignatura, dirija-se á nossa gerencia, rua do Ouvidor, 164, mesmo. Mande para a redacção, aqui darão o seu destino. Não cacetieia coisa alguma.

NAPOLEON (Rio) — 1° Ainda não tenho quasi nada, delle. Breve publicarei tudo. 2° Ainda não se sabe. 3° Por que deseja saber-o? E o seu? 4° *O arabe* vai segunda-feira, se até a esta hora não resolverem o contrario.

J. BREVIGLIERI (Rio) — Está trabalhando na Producing Distributing. Dirija-se para Cecil B. De Mille Studios, Culver City, California. Parece exquisito, mas está certo, pôde enviar.

ZEZE (Rio Grande) — Temos um retrato delle aqui, ha muito tempo, mas como é esquecido e desprezado, não pensei que houvesse admiradoras. Eu gosto do seu trabalho e vou publicar.

MORENINHA (Rio) — 1° Não sei, de momento. 2° Universal City, Los Angeles, California. 3° Está afastada da tela. 4° Metro-Goldwyn Studios, Culver City, California. 5° Experimente Ossi Oswalda-Film, 223 Friedrichstrasse, Berlin, S. W. 48.

MARIAH (Bello Horizonte) — Não me lembro do film, mas o guarda não era Stanton Heck? O pequeno que apparece, na verdade, apresentado com o nome errado, é Ernest Butterworth, que conheci representando ainda de colô. Não sei seu endereço.

L. PEREIRA — 1° Rua 13 de Maio, 25. 2° Metro-Goldwyn Studios, Culver City, California. 3° Idem. 4° Só se mandar aos cuidados de Jack Pickford, para Universal City, Los Angeles, California. 5° Não tenho, de momento. Voltou ao cinema com uma fabrica independente.

A. SOUSA (Rio) — 1° Figurou em *Augusto Annibal quer casar*. 2° Yolanda Diniz. 3° Dirija-se á Benedetti-Film, rua Tavares Bastos, 153, casa 3. 4° Por que o nosso cinema não progride? Porque, salvo rarissimas excepções, todos deste meio, no Rio, pelo menos, são uns grandes patifes, uns gargantas, uns piratas, ladrões e que não têm a menor noção do que seja cinema. 5° Breve, estão terminando na Argentina.

ROSA (Rio) — 1° Universal City, Los Angeles, California. 2° Lasky Studios, 1520 Vine Street, Hollywood, California. 3° Não o farão. 4° Aurora Fulgida e Amelia de Oliveira, Benedetti-Film, rua Tavares Bastos, 153, casa 3. Não se transferiu para a Argentina. 5° Não faça isto! Lá poderá aprender tudo, menos a representar no cinema. Se faz muita questão, mande-me o seu retrato com dados característicos e eu mostrarei a todos que começaram um film. Se aceitarem... Por todos os motivos, desista desta coisa de Academia. Isto não quer dizer nada, pôde ser até Griffith. Se elle viesse com estas escolas para cima da gente, só podia ser com um interesse que não fosse o de fazer films.

OPERADOR.





CURE-SE E FORTALEÇA SEU FILHO

NUSTENIL
XAROPE

(Aconito-allium-belladonna-bromoformio-louro cereje). Poderoso específico dos bronquios. Tosses rebeldes, anginas, grippe, resfriados, coqueluche e asthma. (Lic. 3064).

LACTOVERMIL

Polyvermicida 90% mais eficaz que os vermífugos comuns. Usado pelo Dep. Nac. de Saúde Pública, e receitado pela totalidade da classe médica do Brasil. (Lic. 408).

LAXO PURGATIVO INFANTIL

Base manita (do manã). Único no gênero para crianças, é eficaz, tem sabor de açúcar e não habitua o organismo. (Lic. 407).



LEITE INFANTIL

FABRICADO
EM S. PAULO E RIO

Todos os preparados trazem nos rotulos as fórmulas respectivas.
A venda em todo o Brasil
LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & Cia.
Rua Gonçalves Dias 73 — Rio

PEPSIL



Tri-digestivo infantil (papaina-maltina-pancreatina-vitaminas). Poderoso auxiliar da digestão e corrector das perturbações na nutrição da criança (Lic. 3008).

TONICO INFANTIL (CONCENTRADO)

(Sem alcool). Poderoso reconstituente das crianças e unico no genero (Iodo-tanico-arrhen-glycero-phospho-calcio-vitaminoso). Sabor muito agradável. Lic. 406).

CREME INFANTIL

(Em pó dextrinizado). 14 variedades de farinhas, com digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis sobre regimen alimentar e hygiene.



CASA GUIOMAR

CALÇADO DADO

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato e servir bem, lança, a título de RECLAME, duas marcas de sua criação, mais barato 40 % do que nas outras casas.



MAIS UMA
45\$000

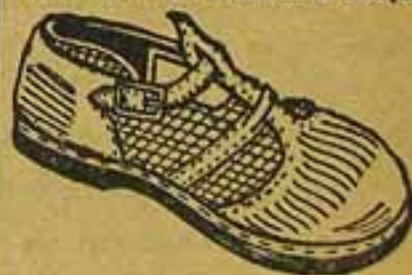
De fino buffalo branco com lindas guarnições de fino kangurú amarello, salto mexicano, custa nas outras casas 60\$000.

Pelo Correio, mais 2\$500 por par — Remettem-se catalogos Illustrados para o Interior, a quem os solicitar. Pedidos a



40\$000

Em fino couro estampado com lindas guarnições de pelica envernizada, salto L. XV.



BA-TA-CLAN

De vaqueta escura:

De ns. 17 a 26 55\$00
De ns. 27 a 32 65\$00
De ns. 33 a 40 85\$00

Envernizadas:

De ns. 17 a 26 85\$00
De ns. 27 a 32 105\$00
De ns. 33 a 40 125\$00

Pelo Correio, mais 1\$500 por par

JULIO DE SOUZA

Um brinquedo de armar por semana — n' O TIG



BRILHO LIQUIDO CUTEX PARA UNHAS LINDAS

A ultima erração de Cutex para as pessoas finas é o Brilho Liquido Cutex.

Do Brilho Liquido Cutex vem o tom rosado e chic, que Paris decretou como indispensavel e que todas as pessoas elegantes do universo exigem. Proporciona o ultimo retoque de elegancia, com seu lustro bellissimo e que dura uma semana, sem perder o seu effeito com a agua.

E da essa Cutex, afamada em todo o mundo pelo seu Removedor da Cuticula Cutex e pelas outras especialidades de manicura. O Brilho Liquido Cutex dá um lustro quasi instantaneo. Para um tom de rosa mais carregado basta uma segunda pincelada sobre a primeira.

Os artigos Cutex vem em lindos estojos e em numeros avulsos. Encontram-se nas melhores perfumarias, farmacias e armazinhões.

Atenção: — Remetta hoje este coupon com vale postal.

H. Binder — Caixa 2014 — Rio de Janeiro.

Remetto VALE POSTAL de \$1500 por um estojo Cutex Midget, com amostras do Removedor da Cuticula, Brilho Liquido e em Pó, Creme da Cuticula, Pão de Laranja e uma lixa.

Nome.....

Rua e N°.....

Cidade.....

Estado..... (PT-253)

AOS MEDICOS

E ESTUDANTES DE MEDICINA

Propedeutica Obstetrica

do Dr. ARNALDO DE MORAES

Livre-Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Volume de 430 paginas, com 113 gravuras a preto e a cores.

Prefacio do Prof. Fernando Magalhães

Preço: Brochura 25\$000

Encadernado 30\$000

Pelo correio mais 1\$000 para o porte.

ENCOMMENDAS A

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

RIO

ATOQUINOL

CIBA

ACIDO URICO
RHEUMATISMO
ARTHRITISMO
GOTA



De accordo com as ultimas pesquisas therapeuticas ficou provado, que o ATOQUINOL Ciba® é o mais poderoso eliminador do ACIDO URICO causa do Rheumatismo, da Gota e do Arthritismo — agradável para tomar — A venda em tubos de 20 DRAGEAS em todas as drogarias



...es de Vovô d'O TIC O-TICO interessam a todos



FERNÃO DIAS PAES LEME

Na minha recente viagem a S. Paulo, a serviço da directoria da Associação Brasileira de Imprensa e hospede ali, com os meus companheiros de embaixada, da illustre Delegação chefiada pelo brilhante jornalista Antonio da Fonseca, tive occasião de visitar o Museu Historico confiado á alta capacidade administrativa do Dr. Affonso de Taunay.

Entre outros monumentos, que admirei, guardo vivo na retina o do velho e glorioso bandeirante paulista Fernão Dias Paes Leme. E' uma estatua do tamanho natural, representando o Caçador de Esmeraldas em trajes característicos. O desbravador dos sertões mineiros, aquelle que organisou e commandou a mais numerosa bandeira daquella época de sonho e de aventura, tempera de ferro e homem de uma coragem jámais ultrapassada, está numa attitude de quem anda, caminhando sempre para a frente. Alto, forte, indomavel, o artista animou-o de um sopro de vida, e o grande conquistador de terras virgens fez-me a impressão de um colosso que se movesse. Reparei na sua physionomia severa e bella ao mesmo tempo. A primeira figura de Fernão, que contemplei, foi num enorme quadro da Pinacotheca da Escola de Bellas Artes, creio que uma tela de A. Parreiras. O bandeirante audacioso, deitado e arquejante, estava completamente escanhado. Olhando-o, então, vinha-me á memoria o verso magnifico de Bilac:

"O sertanista ousado agonisa, sósinho...
Empasta-lhe o suor a barba em desalinho;
E com a roupa de couro em farrápos, deitado,
Com a garganta afoqueada em uivos, ululante,
Entre os troncos da brenha hirsuta,—o Bandeirante
Jaz por terra, á feição de um tronco derribado."

E eu perguntava, de mim para mim, numa ansiedade afflictiva, quem era que tinha razão? O poeta ou o pintor? apreciando, porém, a estatua, onde as grossas barbas á moda judaica cahem dos queixos do aventureiro, não tive duvida em opinar pela certeza do poeta. O Dr. Affonso de Taunay tambem concordou. Rumando para outra ordem de considerações, lembrei-me ainda do deslumbrante Bilac, quando refere, em estrophe de ouro, a morte de Fer-

não, ás margens do Guaycuhy, na encosta de uma collina, abraçado ao sacco de turmalinas insignificantes, que elle suppunha as suas preciosas esmeraldas:

"Ah! misero demente! o teu thesouro é falso!
Tu caminhaste em vão, por sete annos, no encalço
De uma nuvem falaz, de um sonho malfazejo!
Enganou-te a ambição! mais pobre que um mendigo
Agonisas sem luz, sem amor, sem amigo,
Sem ter quem te conceda a extrema uncção de um
beijo!"

Para Viriato Correia, porém, nos seus esplendidos Contos da Historia do Brasil, o sertanista, carregando a riqueza verde, volta para S. Paulo. "Ao chegar ao Rio das Velhas, escreve elle, ali bem perto do Sumidouro, não tem mais forças para andar. A morte está proxima..."

Attonito, eu indagava em quem deveria louvar-se a minha ignorancia, no poeta ou no chronista? Acresce que Viriato, ainda no seu livro de estylo scintilante, nos apresenta Borba Gato, genro de Fernão, como o herdeiro de suas esmeraldas, ao passo que o maravilhoso Bilac, numa outra narrativa, tratando do mesmo caso, declara que o bandeirante legara a fortuna verde ao seu proprio filho.

Fôra do Museu, na soberba escadaria de frente, diante da objectiva de um photographo, quiz retomar o meu dialogo com o Dr. Taunay. Dei de cara, porém, com o formidavel monumento do Ypiranga, erguido mais em baixo, bem ao pé do arroio celebre, onde D. Pedro I soltou o seu espectacular brado. Era a gloria dos fundadores da nacionalidade. O escultor, talvez por ser estrangeiro, não ligou ás controversias dos historiadores, que nos apontam ter o Principe Regente agido por calculo e em harmonia com os desejos do seu angusto pac, D. João VI, visto que o Brasil já não era mais colonia e sim um paiz independente, de facto. Não ligou tambem á situação um tanto duvidosa de José Bonifacio, o qual, após ter collaborado na proclamação, no ostracismo politico tornou-se o guia ostensivo da restauração do regimen colonial.

O grupo em bronze e marmore, á distancia, esmagava-nos de respeito. Calei-me, curvei a cabeça e deixei bater a chapa...



CAIXA DE BRINQUEDOS

QUANDO governava a Austria o pae de Francisco-José, o celebre pianista Leopoldo Mayer foi tocar, uma noite, na presença do soberano, já um pouco de miolo molle. Terminado o concerto, um murmurio de applauso percorreu a côrte reunida. O pianista levantou-se, saudando reverentemente. Pediu-lhe o augusto ouvinte que se approximasse: poz a mão direita no hombro d'elle e disse:

— Enquanto o senhor tocou, não tirei



Modelo-Renée



Aristide Bruant, poeta e cantor de Montmartre, que morreu ha pouco, em Paris, para onde voltára depois de dez annos passados na sua provincia. (Reprodução do famoso cartaz de Toulouse-Lautrec, feito na época do maior successo de Bruant.



Modelo Jean Patou

CARRO de primeira, — caixão de segunda.

guida ao corpo, junto de um amigo, vae o viuvo, chorando cada vez mais. O amigo procura consolal-o:

— Tenha coragem. Foi vontade de Deus, e Deus sabe o que faz. Depois, o tempo é o balsamo para todas as dores.

E o viuvo, mal contendo os soluços:

— V a - c é sabe... e... e... em quanto... me... es... s... tá esta... brin-ca... dei-ra... E... em... ma-is de... e... or...



Em Londres, tambem o transito é um problema. Eis um aspectodo centro da cidade, á tarde.



Um autobus que virou como viram os nossos...



Está tudo parado... Naturalmente, na capital britannica tambem ha inspectores de vehiculos...



Modelo Lewis

e Thalberg, todas as glorias da Europa; mas, palavra de honra,



J.-G. Domergue

nunca vi ninguem suar tanto como o senhor; acho-o notavel!



Drian

O enterro está quasi em São João Baptista. No automovel em se-



Van Dongen

to..... cen...tos... mil... ré-is...



Turbante 1925

Os mais finos pintores da mulher moderna



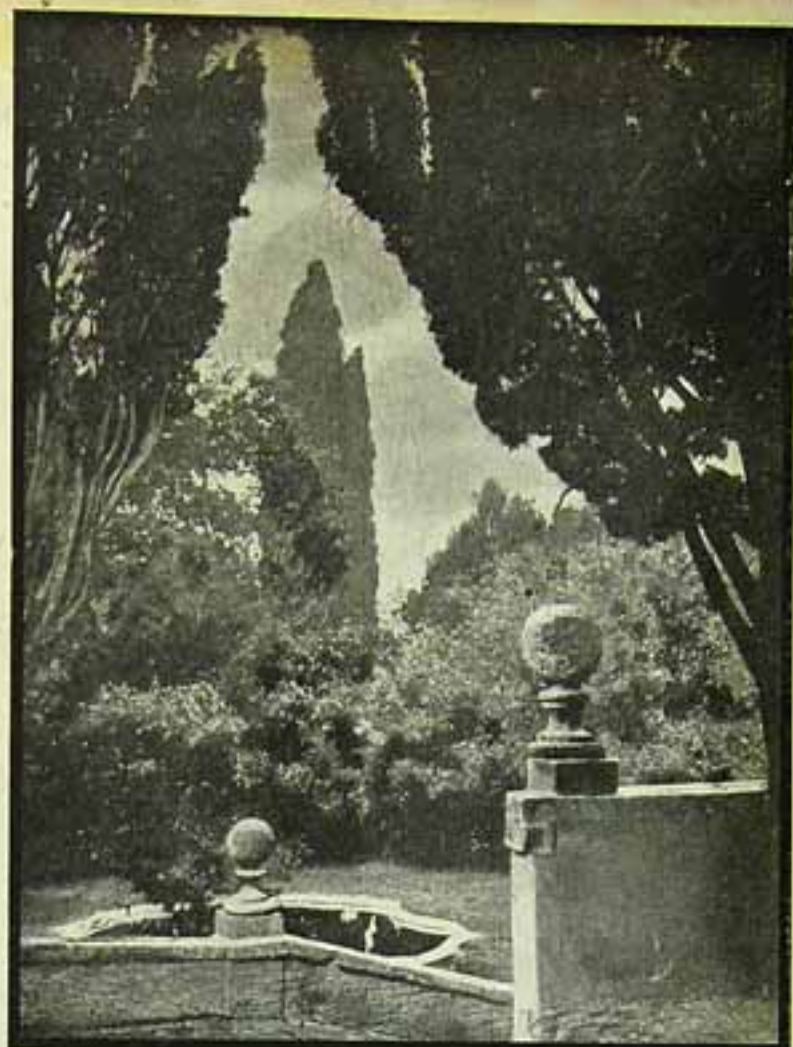
A porta dos Leões (seculo XVI), á entrada da Villa Fal-

conieri.

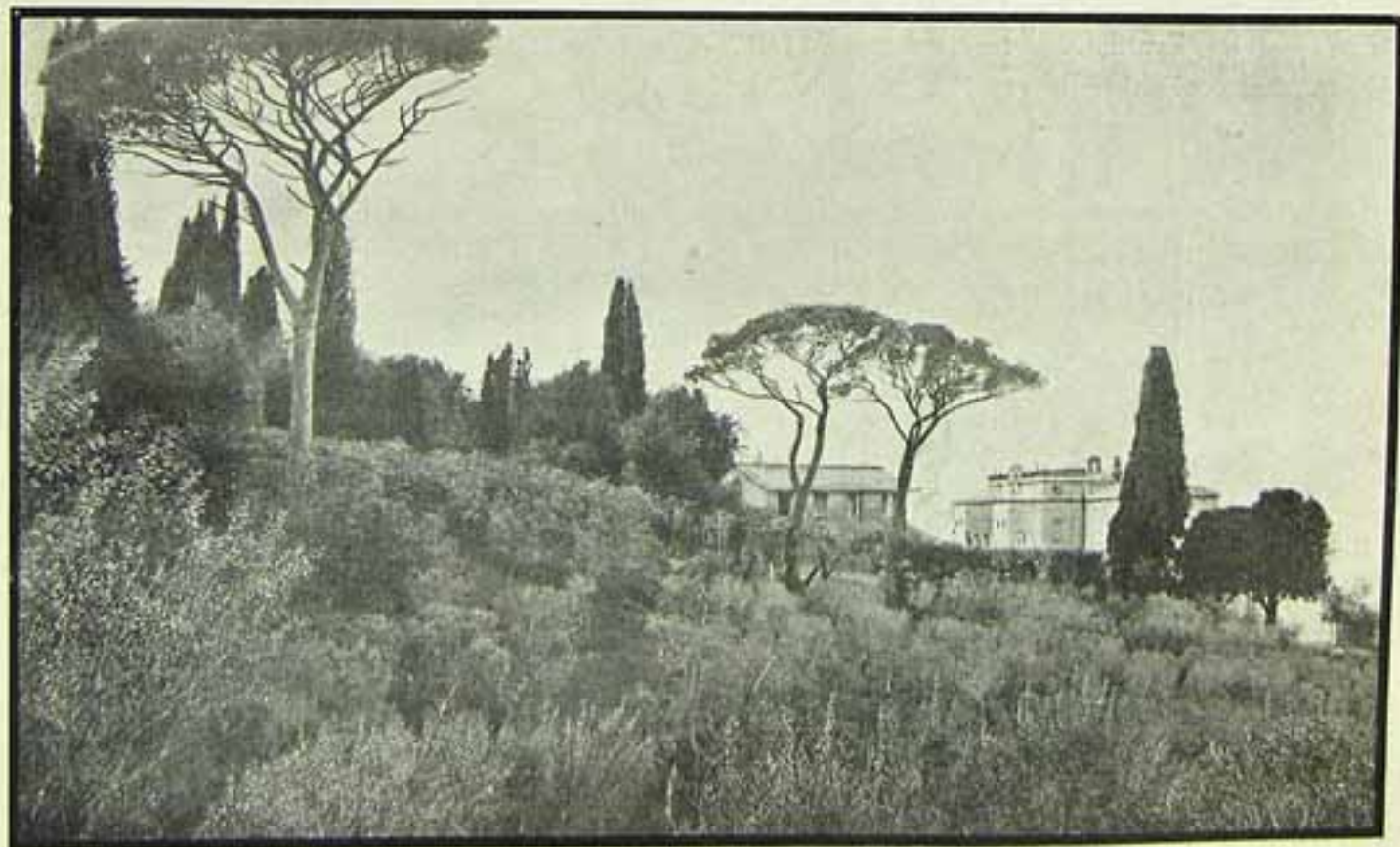
A morada que Mussolini acaba de oferecer ao grande poeta e cidadão da Italia nova foi construida de 1545 a 1550 pelo Cardeal Ruffini. Mais tarde, passando á propriedade da familia Falconiere, Barromi augmentou-a. Pouco an-

UM PRESENTE MARAVILHOSO DO GOVERNO ITALIANO A GABRIELE D'ANNUNZIO

tes da guerra, um banqueiro allemão, intermediario de Guilherme II, adquiriu-a para nella ser instalada uma academia artistica. Agora, D'Annunzio vae viver alli os seus ultimos annos, entre os cy- prestes pensativos.



Um recanto dos jardins doira dos pelo sol de Frascati.



No parque Falconieri. Ao fundo, a Villa, do tempo da Renascença

PARA TODOS...



UMA RESPOSTA DIFFICIL

— Ora, Evaristo ! Deixa a pequena casar. Esse negocio de ser "prompto" não é defeito. Quanto tem você ahí no bolso ? Fala, desembucha !

(Desenho de J. Carlos)

UM ladrão, quando ia roubar a Light, foi preso no edificio da rua Larga. Levado para o districto, o commissario interrogou-o :

— Que estava você fazendo lá ?

— Estava tratando de arranjar cem annos de perdão...

No Oceano
Atlantico

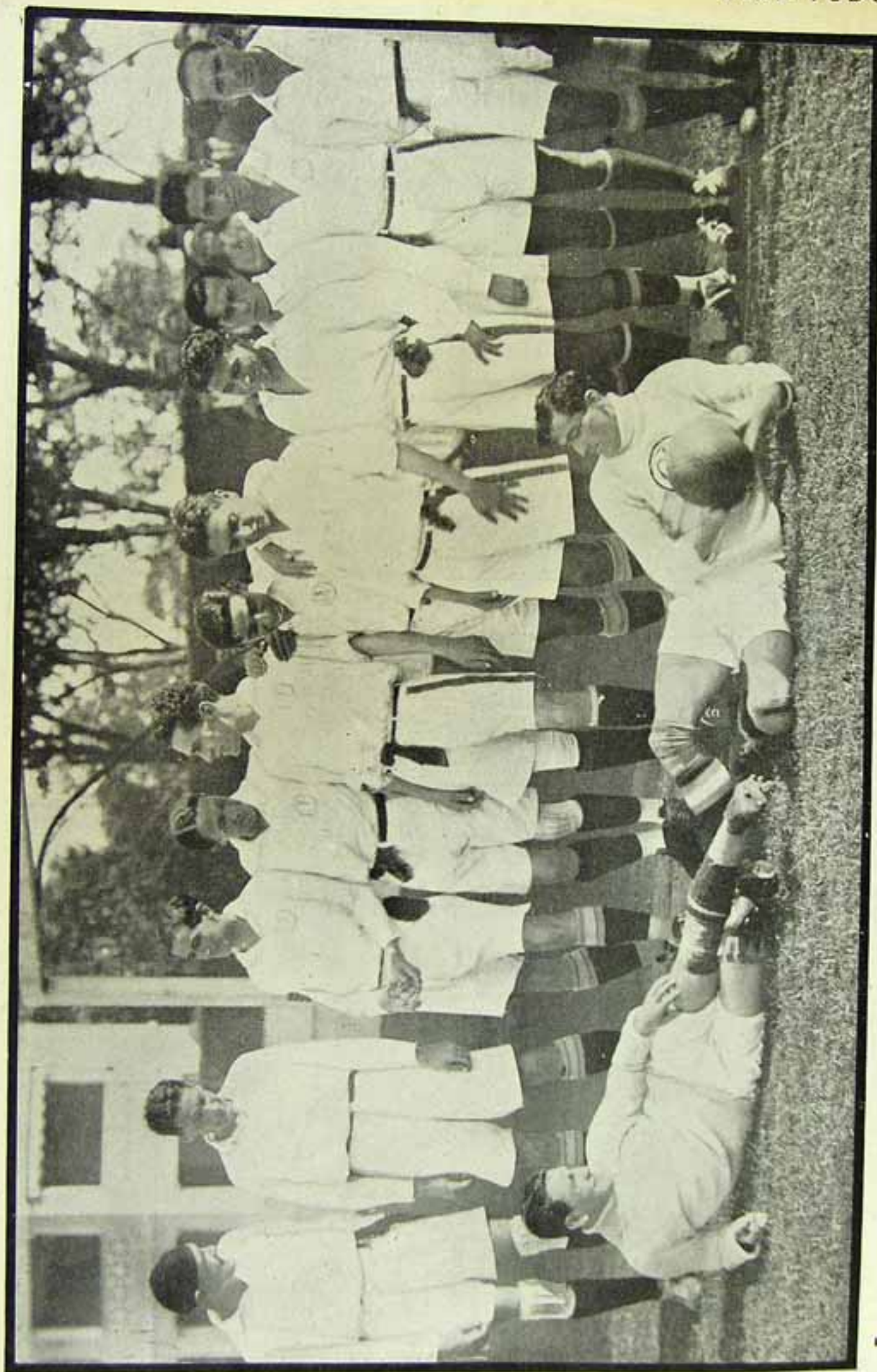


ENTRE AMIGAS :
— Sabes ? A Dinguinha vai casar com o Eduardo. E contou-lhe tudo.

— Que coragem !

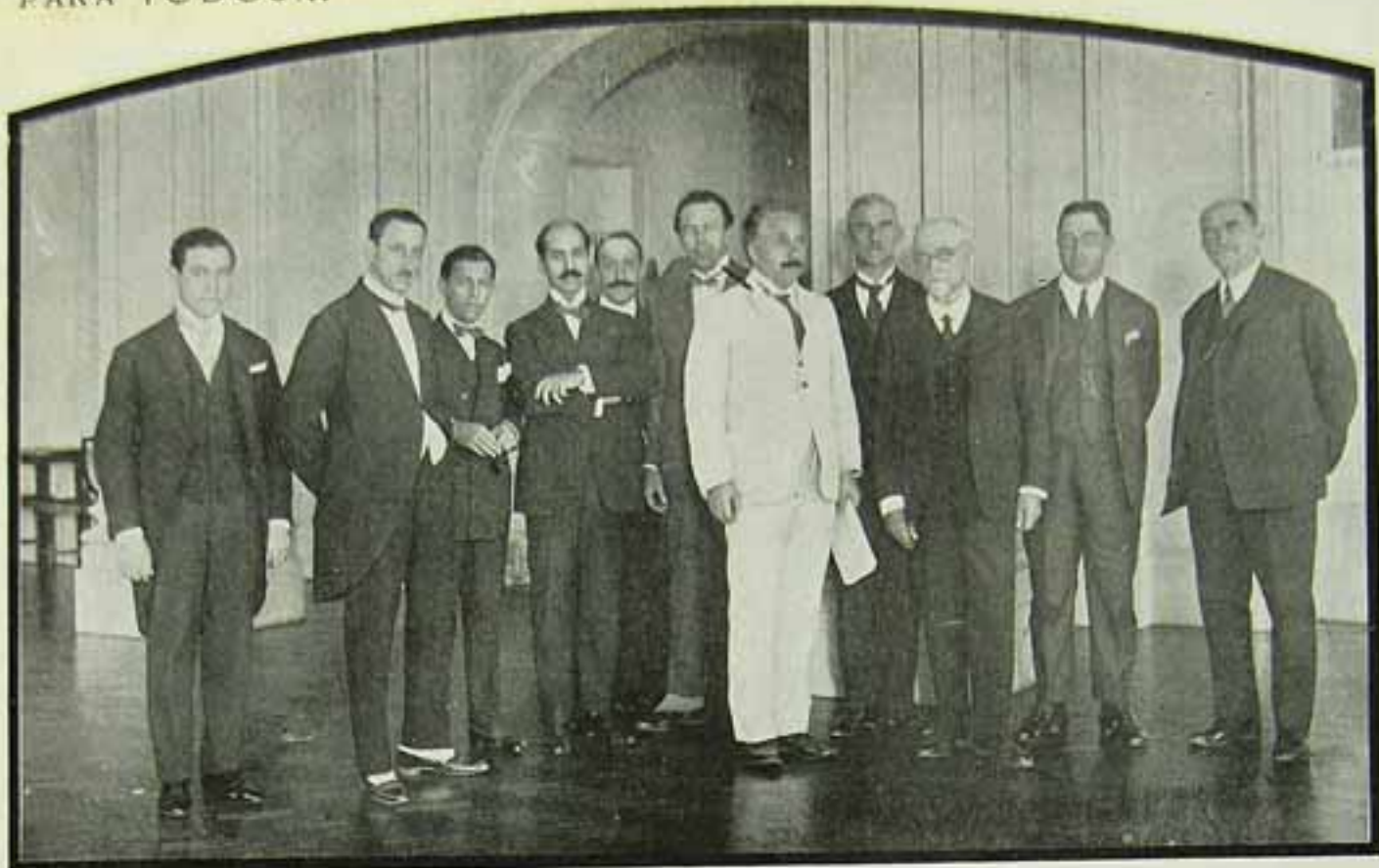
— Que coragem ? Que memoria, minha filha !

Festa da passagem
da linha



Team Brasileiro, do Club Athletico Paulistano, que venceu os franceses por 3 x 1

Kuntz ; Barthó — Clodoaldo ; Sergio — Nando — Abbate ; Filó — Mario Andrade — Friedenreich — Junqueira — Nettinho



Antes do almoço íntimo oferecido, no Copacabana Palace, ao Professor Einstein, que passou rapidamente pelo Rio. Einstein está de branco, no centro da photographia e é, como se vê, relativamente moço

NO INSTITUTO DE MÚSICA

A. DE F. C.

Alumna do professor Bevilacqua. Mignonne, typo fino, de braços finos, collo muito descarnado, ella é magrinha, um feixe de nervos, uma pilha electrica. Tem uma vivacidade fantastica nos gestos, nos movimentos, nos olhos. Nos olhos principalmente... Chamam-lhe borboleta, que poisa aqui, poisa ali, poisa acolá. Irrequieta por natureza, ella é mesmo uma borboletinha. Quando a gente pensa que ella poissou, já está voando outra vez... Ninguém consegue caçal-a... E não lhe têm faltado caçadores profissio-



Na residencia do casal Elisa-Alfredo Giannini, durante a festa de anniversario da sua gentilissima filha, senhorinha Emilia.

naes! Todos elles, porém, sahem com a arapuca vasia... enquanto que ella fica rindo de todos... Entretanto, essa creaturinha, que parece nada levar a sério, é, em materia de musica, de uma sensibilidade formidavel. Ainda ha poucos dias, em um concerto do Instituto, quando se executava uma das mais bellas sonatas de Chopin, eu a vi choror. A musica, frea uentemente, emociona-a até ás laarimas. Só por causa disso me convenci de que a A. deve mesmo ser borboleta. Um coração assim vale ouro e precisa tomar cuidado com as armadilhas de Cupido.

Gêgê.



No cães do porto, á hora do embarque da Senhora Gina Regis de Oliveira e do Sr. Embaixador do Brasil em Londres.

C A R L O S M A L H E I R O D I A S

Desde sabbado da outra semana, está na cidade Carlos Malheiro Dias. Veio da Europa, onde se demorou durante annos que a nós pareceram longos, tão acostumados já estávamos a imaginá-lo nosso e definitivamente. No Brasil, o príncipe dos romancistas portugueses começou a sua carreira. Sumiu-se, um dia, quando voltou, glorioso, com cabellos brancos querendo disfarçar a mocidade, foi como a um irmão mais velho que os escriptores novos o re-

ceberam, um querido irmão, que andara para além dos mares, a viver a vida. Elle ficou aqui. Deu á Revista da Semana o esplendor da phase moderna.

Pertencia ao Rio de Janeiro. A grande obra da Colonisação Portuguesa levou-o á patria. Teve que demorar-se lá. Viajou por outros poizes, descansando. Eil-o connosco. Que se demore muito, é o que desejamos ao dar-lhe as boas vindas, muito affectuosas, muito sinceras. Carlos

Malheiro Dias é um grande amigo do Brasil.



Socios da Radio Sociedade, em torno do engenheiro Carlos Lacombe que partiu para a Europa, no dia em que lhe offereceram um almoço de despedida.

PARA TODOS...



Theatros



Não é demais que, decorrido um anno em que muito pouco se fez, volte a tratar de assumpto que julgo da maxima importancia para o nosso theatro ligeiro, o estabelecimento de medidas que melhorem a situação das coristas que percebem vencimentos desproporcionais ao esforço que dellas se exige, não cuidando, sequer, as empresas theatraes de contribuir, por qualquer forma, para o aperfeiçoamento das suas faculdades e consequentemente para que progridam, ascendendo a postos de maior destaque. O resultado pratico das chronicas que publiquei no anno passado, neste semanario, foi a realização de festas em beneficio do corpo coral, no São José e no Recreio, e a fundação da União das Coristas. A idéa, então lançada, de se effectuarem espectaculos mensaes, em favor

das coristas, mas sem passagem de bilhetes para tirar-lhes o desagradavel caracter de beneficios, nunca foi considerada, pelos dirigentes dos nossos theatros de revista, com interesse e attenção. Havia nella dois objectivos, de importancia vital para as empresas e para as coristas: a oportunidade que teria cada figura do corpo

de côros de se exhibir isoladamente em numeros de canto, de dança, de dizer ou comicos, evidenciando predicados que a recomendariam aos ensaiadores para determinados mistéres, interpretação de pequenos papeis e até para substituições, ao mesmo tempo que estabelecia salutar emulação entre ellas; e o augmento de ordenado resultante da distribuição da renda liquida por todas. Idéa tão simples e de tão facil execução encontrou embaraços na attitude reciosa dos empresarios, que nada negaram, mas se apegaram ao falacioso recurso do adiamento... Das palestras que, então, entretive, colligi que a adopção daquelle novo regimen pareceu inconveniente por não convir fazer concessões de caracter socialista a trabalhadores que não se acham prepara-

dos devidamente para recebê-las. Poderiam resultar dali novas ambições e novas exigencias e, assim, melhor seria que cada empresa, consultando as proprias forças, tomasse, em beneficio do corpo de côros, as medidas que considerasse, dia a dia, opportunas. Comoda, sem duvida, para os empresarios, a solução dada ao caso, ella não consulta nem os interesses das coristas nem do theatro. A situação daquellas humildes e modestas collaboradoras do nosso theatro ligeiro é má. Os ordenados irrisorios que vencem não dá para lhes pagar a alimentação sequer, sendo certo que nenhuma poderia, á custa propria, aperfeiçoar os elementares conhecimentos de canto e dança de que tanto necessitam, muito menos adquirir conhecimentos de ordem intellectual, imprescindiveis a

quem sonha com um futuro melhor. E' tempo da União pôr-se em campo. Convinhe que a sua directoria, preliminarmente, estabelecesse uma tabella razoavel de vencimentos, dividindo as coristas em 3 categorias, como já foi lembrado, pois que não ha estímulo quando se remunera igualmente esforços differentes e valores di-

versos. Enumeraria, em seguida, a serie de vantagens de medidas de effeito moral a serem solicitadas, e depois, mediante amigavel entendimento, accordaria com as nossas empresas a adopção de suas idéas. O esforço perseverante tudo obtem, e quando não consegue tudo, alcança alguma coisa, que é sempre mais do que nada. E até agora todas as promessas, todas as bellas intenções do anno passado não têm produzido senão isso — nada...

MARIO NUNES.

Não sabemos se ainda existe A Mulata no palco do Recreio. A censura, desde a primeira, deu para cortá-la, foi cortando, cortando, cortando... A estas horas, com certeza, já cortou tudo...



A Comissão Directora da Sociedade Argentina de Autores Theatraes que, na sessão de 21 de Janeiro, approvou, por unanimidade, um voto de applauso ao actor Procopio Ferreira, que tem dado a conhecer ao publico brasileiro as obras dos escriptores portenhos. (Reprodução da grande photographia enviada a Procopio, com as assignaturas de todos os que estão no grupo).

Contractada pela empresa Paschoal Segreto, embarcará no dia 9 de Abril, em Genova, a Companhia Lombardo-Caramba, que tanto agradou aqui o anno passado. Vem ainda como primeira figura feminina a Sra. Inês Lidelba. A estrêa será no Theatro S. Pedro com uma opereta nova.

"O theatro é uma extranha loteria: o autor escreve uma peça, os autores representam outra — e o publico descobre uma terceira."

São de um velho empresario, Charles Baret, essas palavras.

Durante a representação de uma peça de Emile Augier.



Artistas da "troupe" Roberty, actualmente no Rio de Janeiro, exhibindo-se em dansas classica e de fantasia.

na Comédie Française, Alexandre Dumas Filho, sentado junto do autor, disse-lhe, mostrando um espectador adormecido:

— Olhe ali que effeito produz a sua obra.

Algumas noites depois, no mesmo theatro e nos mesmos logares, os dois escriptores de novo se encontraram. Estava em scena um drama de Dumas Filho. Emile Augier procurou, procurou e afinal descobriu um espectador dormindo. Apontou-o:

— Veja, Dumas, o effeito que produz a sua obra.

Dumas viu e respondeu: "Ah! aquelle! Bem o reconheço. E' o homem da semana passada: ainda não acordou..."





SÉCULO XVIII

Num salão,
Fontenelle, que-
si centenário,
passou junto de
Mme Helvetius,
que era linda,
e não a cum-
primentou.
Ella disse-lhe :

— Então o
passa por mim
e não me vê !

— Se a vis-
se, não passa-
va... — respon-
deu Fontenelle

O VERÃO DO RIO DE JANEIRO



EM COPACABANA



O padre Ar-
naud, admira-
dor apaixon-
do da musica de Glück,
ao sahir da primeira
representação da opera
Alceste, encontrou um
sujeito que falava mal
de todos e de tudo e
que lhe gritou :

— Então, hein ? A
musica de Alceste ca-
hiu !

O padre teve um sor-
riso bom :

— Cahiú, sim, meu
amigo : do céu...

A R V O R E S E C C A

Pobre de ti, arvore abandonada,
Hirta, ao beijo dos sóes e dos orvalhos
Das manhãs e das noites brasileiras,
Que na grande miséria dos teus galhos
Choras a gloria da fecundidade
É a fortuna das tuas companheiras !

Erma de folha e passaros amigos,
Esqueletica, esteril, resequida,
Sem a graça de um bem que te conforte,
Morres, ingloriamente, para a Vida !
Vives, ingloriamente, para a Morte !

Vendo-te, comprehendo os teus reclamos,
Adivinho-te os intimos soluços



SECULO XX

Num grande restaurante de New York, ha uma taboleta com este aviso:

"Se estão acostumados a cuspir no chão das suas casas, podem cuspir aqui. Queremos que estejam completamente à vontade."



PRAIA DE COPACABANA

Um novo rico deu um vaso de almoço às suas relações. De tarde, encontrando um conhecido, que não estivera presente, contou o esplendor das comidas.

— Você está com a camisa cheia de nodos, interrompeu o ouvinte.

— É champagne, meu velho, e da boa!



NA AREIA AMAVEL...

DE RAUL MACHADO

*É a tragédia dos lances infelizes,
Da crispação tetânica dos ramos,
As secretas angustias das raízes!*

*Na tristeza da tua solidão,
Muita alma ha, como tu, arvore secca,
Sem o consolo ephemero de um ninho!
Sem uma flor de Fê ou de Ilusão!
Sem um fructo de Amor ou de Carinho!*

*Muita alma ha, como tu, — abandonada,
Numa grande renuncia dolorida,
Sem a graça de um sonho que a conforte.
Que morre, ingloriamente, para a Vida
E vive, ingloriamente, para a Morte! . . .*



PARA TODOS...

MUSICA

O chronista musical carioca continúa em plena crise de novidades. O meio não nol-as fornece, evidentemente porque ainda está em periodo de estudos, de preparativos ou, talvez mesmo, de projectos.

Que novidades nos reservará a temporada? Serão muitas? Serão boas? Não se sabe. Sabe-se apenas que não ha grande animação — o que não significa que a temporada musical vá ser fria. Quem sabe lá o que não está sendo por ali planejado? No Rio tudo é difícil, especialmente em materia de arte. Das artes, entretanto, talvez a musica lucte com maiores dificuldades do que qualquer outra, para poder vencer. Basta pensar que não temos senão um salão para concertos, o do Instituto, e que só o aluguel desse salão e os impostos a pagar bastam para desanimar aos mais destemidos.

Isso, entretanto, não é um mal, por assim dizer



Drs. Francisco Guimarães e Affonso Dias, directores da Casa de Saude e Maternidade de S. Raphael. Em cima, um grupo de enfermeiras.

irremediável, mas apenas por enquanto, pois ao que se diz, os grandes e difíceis, em construção no terreno do antigo Convento

da Ajuda possuem, todos, salões para concertos, feitos sob os moldes do que mais moderno existe em Londres, em Berlim e em Nova York.

Será certo isso?

Se o for, é o caso de darmos parabens, aparelhados como deveremos ficar para melhor e mais corajosamente impulsionar o movimento musical no nosso meio.

Esperemos, por tanto, pacientemente, na certeza de que melhores dias nos estarão reservados.

T. G.

Na Galeria Cruzeiro, depois das onze da noite:

— Sabes como se chama aquella mulher?

— Sei: fazendo psst!



De Pernambuco

No jardim do D. S. e A.

O pessoal superior do Departamento de Saude e Assistencia em torno do seu director Dr. Amaury de Medeiros, no dia do segundo anniversario da actual administração.

COMEÇOU a estação. A cidade, à noite, anda cheia. Os theatros sahiram da crise do calor. Os cinemas apinharam-se. A Avenida Atlântica já não recebe a visita daquelles automoveis misturados



O poeta Luiz Guimarães Filho, que é também o Senhor Ministro Luiz Guimarães Filho, está no Rio em férias. E' isso uma alegria para os que querem bem a esse nobre homem e a esse artista encantador. A Livraria Alves, aproveitando-se da presença d'elle aqui, pediu-lhe uma nova edição do livro "Samurais e Mandarins", ha muito esgotado. Luiz Guimarães Filho acquiesceu. Vamos ler, breve, aquellas paginas de sensibilidade e evocação.

que, durante os mezes ardentes, lhe dão um aspecto de arraial-da-Penha-novo-rico... O outomno chegou. As mulheres estão mais bonitas e o prazer de viver toma conta da terra carioca. As estrellas no céu não brilham mais como narizes lustrosos. Brilham simplesmente como estrellas... E, de madrugada, até faz frio...

COMO a vida é lenta e como a esperança é violenta! — GUILLAUME APOLLINAIRE.

Um moribundo a uma visita cacetisima:

— Peço-lhe desculpas. Sou obrigado a morrer na sua frente.

Os delegados da Associação Brasileira de Imprensa em São Paulo.



O verão em Friburgo. Grupo em redor da familia Hermes Fontes: — deputado Balthazar da Silveira, cirurgião R. Barcellos e industrial Wolf Werner.



Mario Magalhães, nosso querido collega, que acaba de ser eleito director substituto d'"A Noite".

PARA TODOS...

O boletim que a sympathica Directoria de Meteorologia fornece, todas as tardes, aos jornaes, annunciou, segunda-feiras: "Previsões das 18 horas de hoje, às 18 horas de amanhã: Districto Federal e



Prof. Tobias Moscoso, que foi ao Chile realisar, a convite da Universidade de Santiago, um curso de estatistica. Figura das mais significativas do Brasil mental, Tobias Moscoso ensaista de fina observação e escriptura elegante, tem, na capital da republica amiga, grandes admirações e sympathias, e não podiam achar embaixador melhor da nossa intelligencia e da nossa cultura. Tobias Moscoso seguiu no mesmo vapor que levou o presidente Alessandri, e em Santiago fará para "O Jornal" um inquerito á vida politica e economica da nação andina.

Nitheroy — Tempo perturbado, com chuvas". Das 18 horas de segunda, às 18 horas de terça-feira, o tempo foi lindo: uma noite clara e fresca, um dia de sol alegre... Deve a gente aborrecer-se com a Directoria de Meteorologia. Não. Dessa vez, ella errou, por acaso. Mas, quantas vezes, por acaso, tem acertado!

Um pte americano ao filho:

— Rapaz, ganha dinheiro; honestamente, se pudeses, mas ganha dinheiro.

Foi para essa gente que os Arabes inventaram este proverbio: "A um cão que tem dinheiro, diz-se: Senhor Cão..."

Centro da mesa do bati-quete a elles offerecido pelos jornalistas de lá.

PARA TODOS...



Senhorinha Tilda Magno Gomes

MOTIVO PARA PENSAR...

Havia, antigamente, duas cousas que por mais que eu quizesse, não

perfeitos conhecedores — umas vezes com emphasis, outras com um pouco de amargura e elegante scepticismo que me encantava — porém, quando indagava o que seria, ninguém já mais me soube explicar.

Sobre o Amor as historias eram mais frequentes. Desde o primeiro romance que no Collegio, aos treze annos, li, cheio de avidez e sobresaltos por causa do Reitor — um Jesuita de idéas e oculos pessimistas — que ouvira essa magica palavra sussurrada brandamente em meus ouvidos com a tentação do um fructo prohibido.

Depois foi sobre a Felicidade.

Mas o assumpto era mais serio e só aos quinze annos é que elle me foi revelado.

Desde então comeccei a ter um pouco de confiança nessas cousas, e meus sentidos comegaram a desajustar-se com aquella especie de inquietude que a gente experimenta quando nos tocam um trecho de musica que não nos é extranho e que por mais que nos esforcemos não conseguimos saber o que é... quando foi que já o ouvimos...

Mas a vida passa por cima das illusões como das annos.



Fernando Cicero da Franca Velloso.

magoria de uma lanterna magica desarranjada — e nunca senti sequer aquella emoção mysteriosa e que nos acompa-



Lembranças do Carnaval em São Paulo. Instantaneos do Corso

consegua comprehender bem o que Sem que eu percebesse, veio o Primeiro... o Segundo... o Terceiro... Amor. Todos me falavam disso como E tudo mudava como a longa phantas-



Na festa do 1º team do Corinthians, em S. Paulo



Enlace Nair Soares - Roberto Etchbarne.



Maria da Franca Velloso

...nha sempre na vida, como um amigo querido... como a recordação suave de um primeiro Amor...

O Primeiro foi igual

ao Segundo e a todos os outros. Uma visão fugace, um verso sentimental que a alma sente amavelmente e que a mão escreve... e que a Memória esquece...

Da Felicidade, cêdo me convenci que não passava de uma palavra vã e de sentido duvidoso, inventada pelos Romancistas e repudiada pela Experiência dos velhos — e, apesar de não ter muita confiança em nenhum dos dois, cheguei a achar que os segundos deviam ter mais razão.

— As convicções dos homens porém, meu amigo, geralmente variam mais que o gosto das mulheres. Já creio na Felicidade e no Primeiro Amor. Creio, mas de um modo diferente daquele que lêra e ouvira contar. O Primeiro não é aquele que chega antes dos outros, e sim o que vive na Mulher que primeiro nos compreende e que vibra mais em nossa alma que em nossos sentidos.

A Felicidade depende de uma convicção.

É sou feliz... Tu não imaginas... Immensamente feliz...

Tenho até vontade de chorar...

ACCIDLY NETTO



Lucillie Passalacqua Botelho

o seu livro de estrêa : "Horizonte", de uma tão envolvente commoção, publicou agora "o Poema da Humildade", linda



Na Avenida Paulista, durante as tardes alegres do Carnaval deste anno

O POEMA DA HUMILDADE

Oliveira e Silva, que nos deu em 1922

plquette, bo : de lêr-se e sentir-se, delicada, serena, trabalho de poeta verdadeiro.



Enlace Maria Luiza Werneck - Henrique Magalhães.



Veranistas em Caxambú (Photo A. João)

Continuando no assumpto, abordamos agora o que se pratica no estrangeiro em materia de films. Na França, cujas leis tanto gostamos de macaquear, rege o assumpto o Decreto de 25 de Julho de 1919, que dispõe mais ou menos o seguinte:

"Nem um film cinematographico, com excepção dos que reproduzam

A CENSURA CINEMATOGRAPHICA

colhidos pelo ministro do Interior. As nomeações são pelo prazo de 3 annos, renovaveis pelo terço em Janeiro de cada anno, podendo ser reconduzidos. Podem fazer parte da comissão também os mulheres. A comissão é dividida em secções. O numero de membros de cada secção deve ser no minimo de tres, um pelo menos, represen-

Scenas do film da Paramount, "Feet of Clay", que devia chamar-se "Como se machucam os pés"...



Vera Reynolds com o ultimo modelo modelo Cecil B. De Mille.

factos ou acontecimentos de actualidade, pôde ser apresentado em publico, sem o visto do ministro da Instrução Publica e Bellas Artes. Esse visto só pôde ser apposto depois do parecer da comissão preevista no artigo seguinte. Esse visto deve ser reproduzido em cada cópia projectada. As decisões contrarias á exhibição de qualquer film são immediatamente notificadas pelo referido Ministerio á Prefeitura da Policia de Paris e aos Prefeitos departamentais. Junto ao Ministerio fica instituida, para exame dos libretos ou scenarios e dos films, uma comissão composta de 30 membros nomeados pelo ministro. Dez desses membros serão es-



E' por isso que os pezinhos de Vera...

tando o Ministerio do Interior. Os autores e editores de libretos ou scenarios e films têm sempre o direito de fornecer explicações oraes ou escriptas. Pôde haver recurso da decisão de uma secção para a comissão reunida em sessão plenaria. Os pareceres são emittidos dentro do prazo de um mez

depois de visto o film ou examinado o scenario. Os membros da comissão examinadora podem ser remunerados por jetons de presença, cujo valor e modo de attribuição são fixados pelo ministro da Instrução Publica. As despesas com os exames e o visto dos films, cuja tarifa será estabelecida por lei, serão custeadas pelos interessados."



Julia Faye... banhista de Hawaii. Aquillo não é decote, é "maillot"...

Essa censura franceza, subordinada directamente ao Ministerio da Instrução Publica e Bellas Artes, veio pôr cobro á exploração que tinham fazendo em todo o territorio francez as policias locais, cada qual attribuindo-se o direito de cobrar do explorador de films uma taxa destinada á censura. Em 1910, por solicitação da Camara Syndical da Cinematographia, o dito Ministerio fez saber aos diferentes Prefeitos departamentais e aos maires, que só por motivos de ordem publica, poderiam elles interditar qualquer film que tivesse o visto da comissão de censura.

No proximo numero estudaremos a censura italiana.

OPERADOR.



Verinha ainda, dando canelladas e de sapatos apertados... "Pés de barro" não, um pé d'aço...

COMO FRANCES HOWARD ENTROU PARA O CINEMA

A actriz Frances Howard estava sentada no seu camarim no Theatro Lyceum, de New York, preparando-se para o ultimo acto do drama *The Best People*, e pensava como poderia satisfazer um desejo que ha muito tempo lhe estava dando voltas na cabecinha. Era um desejo facil de conceber, mas difficil de executar. Consistia simplesmente em ir trabalhar no cinema quando terminasse o seu contracto no theatro. Queria ver de perto o esplendor das luzes e a belleza das mon-



Betty Blythe em algumas scenas do film inglez "*Chu-Chin-Chow*", adquirido pela Metro-Goldwyn.

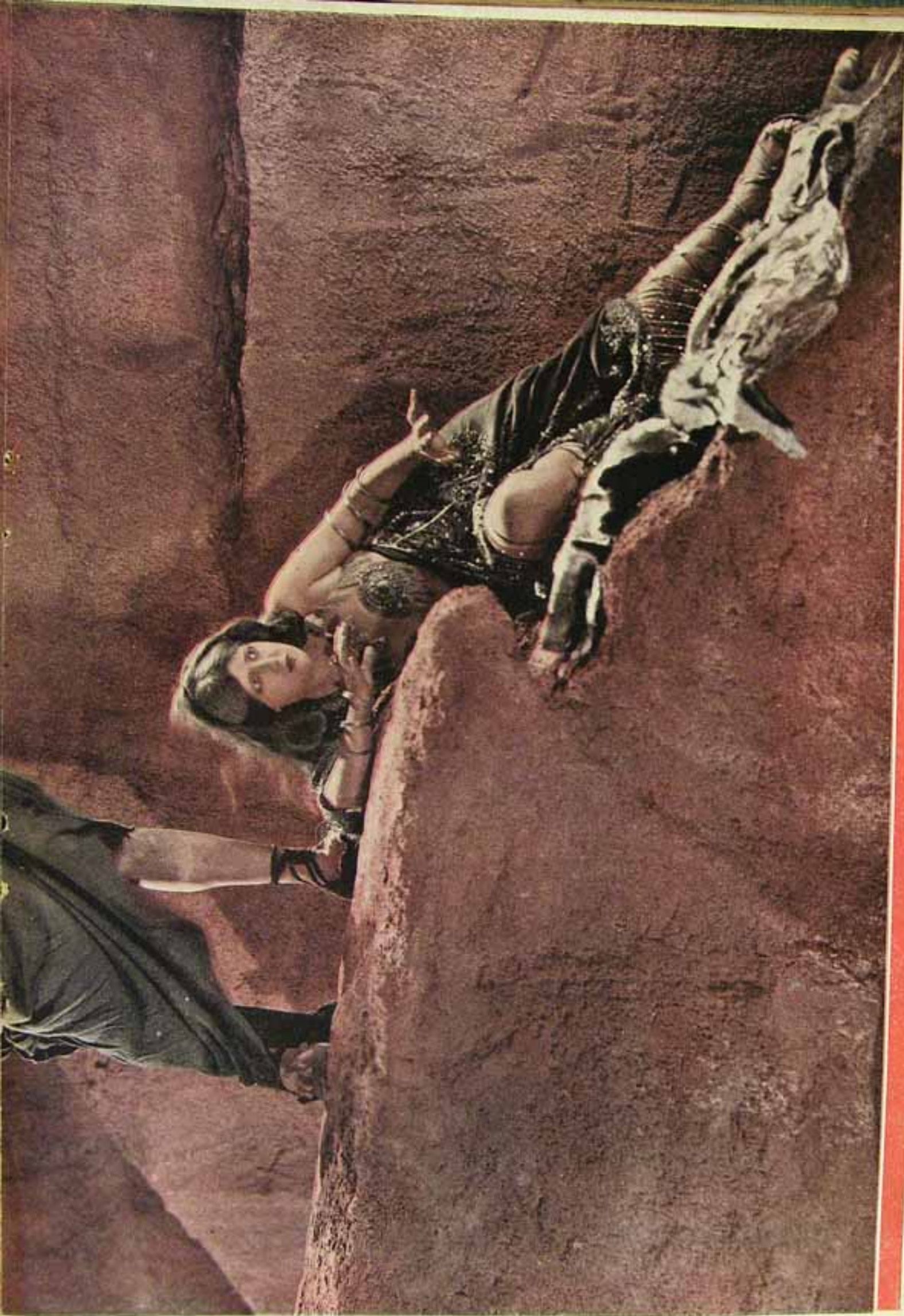


xiliar annunciou o Sr. Lasky, um nome que fez palpar de commoção o coração da actriz Frances Howard. Era effectivamente o Sr. Lasky, vice-presidente da Paramount, que amavelmente saudou a actriz felicitando-a ao mesmo tempo pelo seu magnifico trabalho no drama *The Best*

tagens dentro da um *studio* cinematographico. Talvez esse desejo que lhe tinha feito virar a cabeça como um catavento, tivesse emanado da actividade do seu companheiro de trabalho, o actor James Rennie, que durante o dia trabalhava no *studio* da Paramount, em Long Island, interpretando um dos papeis do film *Argentine Love*, e á noite trabalhava com ella no Theatro Lyceum. O certo é que estava disposta a ir uma manhã ao referido *studio*, com a firme tenção de arranjar trabalho nem que fosse como uma simples comparsa. Queria ver de perto o esplendor das luzes e a belleza das montagens. Neste momento bateram á porta. A sua au-







THEODORE ROBERTS E ESTELLE TAYLOR EM "OS DEZ MANDAMENTOS"

PARA TODOS...

People, ao qual estava assistindo.

— Estou na 1ª fila das cadeiras, disse o Sr. Lasky, e estou encantado com a interpretação que tem dado ao seu papel. Nada mais natural, portanto, do que ter pensado em si para interpretar o principal papel do novo film Paramount — *The Swan*.

Frances Howard deixou cair o frasco de perfume de Coty que tinha na mão, e depois de se acalmar dos efeitos da surpresa, disse alegremente:

— Com prazer aceito!

No dia seguinte foram feitas as experiências das expressões faciais na tela, e uma semana depois a actriz que queria ser compar-



sa interpretava o papel principal de um film de grande espectáculo. Em vez de esperar muitas horas enfileirada no passeio da rua, até chegar a vez de poder falar com o "Director dos Elencos". Frances Howard entrou triumphalmente pelo grande portal do *studio* da Paramount, onde foi recebida com demonstrações de apreço e installou-se em um dos mais confortáveis camarins, vendo assim realizado o desejo que ha tanto tempo lhe dava voltas na cabecinha.

Glenn Hunter vae fazer *Once a Peddler* para a Universal sob a direcção de W. Nigh.



Ao alto :
Phyllis Haver, que ultima mente tem trabalhado nos films da First National, folheando o Para todos . . .
Dos lados :
Mary Pickford e Douglas Fairbanks.





Norman Kerry e Virginia Valli
em
"The Price Pleasure"



Quando é que Harry Langdon, o novo comico
da Pathé New York, acabará de descascar
tudo isto?!...



PO DE ARROZ

Milongueta
DE LOHSE

DE FRAGRANCIA DELICIOSA E
SUAVE. MUITO ADHERENTE

GUSTAVO LOHSE A.G. BERLIN • FUNDADA EN 1831

Rio
87, Buenos Aires
Caixa 902

Agentes Geraes
A. M. BITTENCOURT & C.

S. Paulo
15 de Novembro, 56
Caixa 2027



Laurette, que só em "Felicidade", seu ultimo film, é que mostrou quem e o que ella era... Que má...

■

Si todos os preparados novos que surgem não tivessem, além dos reclames, alguma propriedade therapeutica de primeira ordem, desapareceriam dentro de breve tempo como imprestaveis e inúteis. Mas quando se trata de productos scientificos como "A Saude da Pelle" e a "Agua de Lotus" são de tal fórma surprehendentes os resultados, que nem se torna necessario o reclame ou a propaganda em grande escala. Aquelles que experimentam são os primeiros em apregoar os seus effeitos maravilhosos.



Mac Bush, Conrad Nagel e Pauline Frederick em "Married Flirts", da M-G.



DE OLIVEIRA JUNIOR

**TOSSE
ASTHMA
ROUQUIDÃO**

Alyce Mills, aquella heroica telephonista do film da Fox, *Filhas da noite*, firmou longo contracto com a Preferred.



Jane Novak, que actualmente está trabalhando na Allemanha.



Yolanda Diniz, a "Lola" de
"A Capital Federal".

Da Empresa Cinematographica, de Ouro Fino (Sul de Minas), industrialmente conhecida como America-Film, productora de *Paulo e Virginia*, recebemos uma carta tão significativa que não hesitamos em publicá-la. Eis-a:

"Exmo. Sr. A. R. — DD. encarregado da secção "O que se exhibe no Rio" — Cordeaes saudações. — Embora tardiamente, vimos cumprir o grato dever de trazer a V. Ex. os nossos mais sinceros agradecimentos pela critica que se dignou fazer do film de nossa propriedade — *Paulo e Virginia*, inserida no *Para todos...* de 7 de Fevereiro passado, do corrente anno. Igualmente o nosso socio e director-artístico, Sr. Almeida Fleming, mostrou-se bastante reconhecido com as lisonjeiras referencias feitas ao seu modesto trabalho por V. Ex. e verificando serem ellas absolutamente sinceras, o Sr. Fleming ordenou-nos que puzessemos á disposição de V. Ex. os seus prestimos pessoais e os serviços da nossa Empresa, que desde já ficarão ás ordens de V. Ex. Sem outros assumptos para o momento, aproveitamos a oportunidade para apresentarmos á V. Ex. os protestos de alta estima e distincta consideração. De V. Ex. Amigos Admiradores — Almeida & C."

FILMAGEM BRASILEIRA

Como se vê, foi um gesto tão distincto que é de se julgar a maior lição, ou melhor, a "maior bofetada" que se dá a estes eternos "chorões" que vivem ali a represaliar, a vomitar asneiras, argumentando de um modo tolo e idiota a quem, com criterio, serenidade de animo e imparcialidade, cumpre o espinhoso e necessario dever de dar uma opinião sobre os nossos films. Cuidam elles que o elogio perenne a toda e qualquer borracheira que aqui se faça, é o melhor auxilio que se presta ao nosso cinema. Quando observamos,



Amelia de Oliveira, a "estrella" de "Gigolette".



Luiz de Barros ao filmar "Hei de vencer!"



Scena do film "Quando ellas querem", da Visual, de São Paulo.

uma coisa, não é que pretendamos leccionar cinema. Os proprios "infractores" já sabiam que iam errar, mas é necessario que se reprove, ali então, o descuido e a mania de "não tem uma cadeira, serve um caxoite de batatas, mesmo". A Almeida Fleming não basta o elogio de que, sem recursos, e menores do que se contam no Rio e S. Paulo, fez um film que tinha direcção. O maior dos elogios é de que elle sabe reconhecer uma opinião que se dá sem interesse! Com esta prova de distincção, quasi que unicamente necessaria ao nosso cinema, Almeida Fleming firmou-se como o melhor director dos nossos films... E é brasileiro!

Carlo Campogalliani está terminando a *Esposa do solteiro* no studio da Colon Film, de Buenos Aires, e muito breve esse film estreará no Rio, trazido por Paulo Benedetti, que no fim de contas, vae mesmo ficar aqui e nada falou aos jornaes argentinos sobre os nossos artistas. Opportunamente, volveremos ao assumpto.

Para figurar no film que está dirigindo para a Apa-Film, Antonio Rolando convidou Yará Jordão, Yolanda Diniz, Nair de Almeida e Neusa Pereira.



Pauline Frederick e Conrad Nagel em "Married Flirts", da M-G.



Scena do film "The Lost World", da First National.



Leatrice Joy

REFORMANDO O ROSTO DE UMA MULHER

(Do "Household Friend")

Qualquer mulher que não esteja contente com a sua tez, pôde re-formal-a e ter uma nova.

O pequeno véo amortecido da epiderme velha é um estorvo e deve ser retirado para fazer apparecer a pelle vigorosa e nova que se esconde debaixo, deixando-a respirar.

Ha um remedio velho caseiro, muito suave que pôde fazer esse trabalho. Compra-se pure mercolized wax numa pharmacia e applica-se antes de deitar-se, como se fôra cold cream, e pela manhã lava-se o rosto.

A pure mercolized wax absorve toda a pelle morta, deixando a cutis saudavel e formosa e tão fresca como si fôra a cutis de uma menina.

Naturalmente, desaparecem todas as imperfeições da epiderme, taes como: sardas, manchas, pallidez, queimaduras do sol, etc., etc.

E' de uso muito agradável, real e economico.

O rosto tratado por esse processo immediatamente parece muitos annos mais joven.

■

Ben Lyon e Viola Dana trabalham juntos em *The Necessary Evil*, da First National. Gladys Brockwell tambem toma parte.



Helene Chadwick e Clive Brook em "The Women Hater", da Warner Brothers.



Uma scena do film "Luctar e vencer" com Dempsey e Hayden Stevenson, o eterno "manager" de todos os "boxeurs" dos films da Universal.

P O M A D A
RENY
Infallivel

Contra sardas, pannos,
espinhas, rugas, cravos
e manchas da pelle.

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA — EGUAL A MELHOR ESTRANGEIRA



Lloyd Hughes
com
Alma Bennett
em
"The Lost
World"

UMA NOVA FABRICA IMPOR-
TANTE — Cecil B. De Mille
juntou-se
com a
Prod. Dis-
tributing

Corporação, ex-Hodkinson, e forma-
ram a *Cinema Corp. of America*
com o capital de dez milhões de
dollars. Esta companhia adqui-
riu a organização pro-
ductora de Cecil B. De
Mille, os stu-
dios de Tho-
mas Ince, em
Culver City,
e todos os
materiaes e
interesses da
Prod. Distri-
buting Corp.
Como se sa-
be, Cecil ti-

Lloyd Hughes
com
Claire Windsor
em
"The Dixie
Handicap"

nhia certos artistas contracta-
dos para elle e não para a
Paramount. De manei-
ra que Rod La Rocque,
Leatrice Joy, Florence
Vidor, Julia Faye, Ve-
ra Reynolds, Robert Edeson, Barbara Bed-
ford, Lillian Rich, Clive
Book e outros irão tra-
balhar na *Cinema Corp.*
Idem a sua scenarista Jeannie Mac Pherson e todo o
seu pessoal tecnico.

■
She Wolves, da Fox, reu-
ne Alma Rubens
e Jack Mulhall.





Ring City era um grande centro populoso e o homem de maior prestígio da cidade, um forte, que se fizera á custa do proprio esforço, com a belleza da moça. Chamou era Ben Sledge, que tinha em suas Bert Glider, que estivera a conversar com ella, e perguntou-lhe quaes e administrativo da sua terra natal. eram as flores de que ella mais De um desses accidentes communs gostava. Glider respondeu-lhe que de rua, viu elle a linda Molly, filha do presidente da companhia de bondes, Christopher Marley, e sentiu-se seriamente impressionado contou-lhe o que se passára com

M E U



Dick amava Jessie...



Um dia, elle viu Molly...



H O M E M

Sledge. Momentos depois, não sem grande surpresa de Molly, Sledge apparecia no palacete, com um maravilhoso ramo de rosas e uma soberba caixa de bonbons. Molly convidou-o para a recepção que daria na noite immediata, coisa de que Glider não gostou.

Marley, que, aliás, devia certos

favores a Sledge, director, tambem, de um grande estabelecimento bancario, interrogou-o sobre os boatos correntes de uma nova concessão de ferro e carris urbanos. Sledge não negou que essa concessão estivesse em estudos, mas deu a entender que um accôrdo seria possivel entre as duas companhias. Referindo-se a Molly, com enthu-

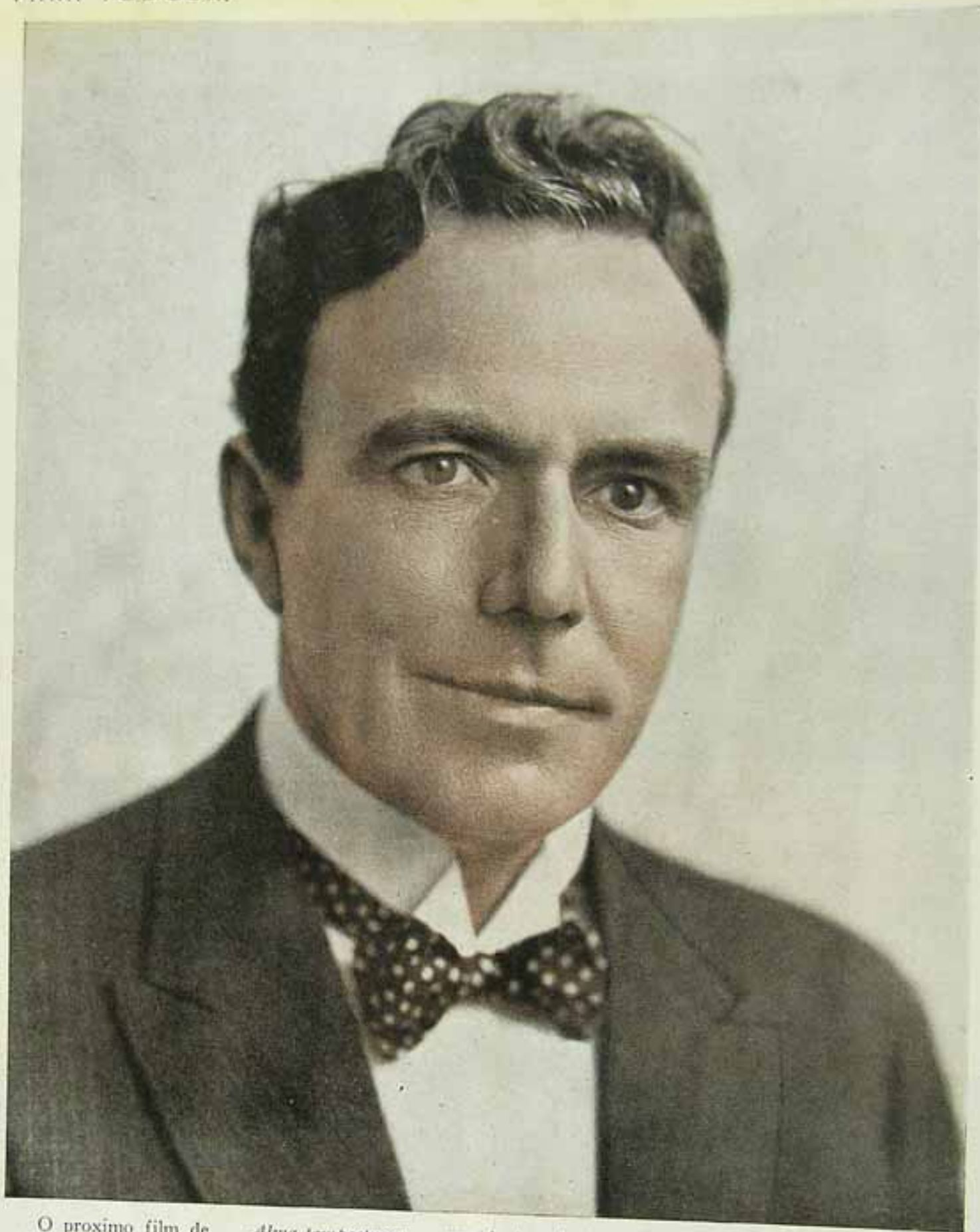
(TERMINA NO FIM DA REVISTA)



Gilder era um farrista



Naquelle banquete, Molly...



O proximo film de Corinne Griffith para a First National será *The National Anthem*, adaptação de uma peça em que Laurette Taylor alcançou grande successo.

Clara Kimball Young acaba de volver ao cinema com o film *Lying Wives*, produção de Ivan Abramson. Coadjuvam-na Edna Murphy, Madge Kennedy e Niles Welsh.

*Alma tempestuosa... marido de seda... cyclone...
labios que não mentem... coração humano...*

John Griffith Way, ex-director chefe dos studios de Ince, é agora o director geral da Universal City e director geral da produção da Universal.

Siegfried, o grande film allemão, vae passar em Broadway.

Huntly Gordon vae trabalhar na Warner Brothers.

SUAVE MENTIRA

PARA TODOS...!



— Não pensas em voltar...

"Chego amanhã. Espera-me. Um milhão de beijos para o melhor dos paes. — Celia."

Andrews Ferris, que tantos janeiros vira começar a serviço dos Miltons, a ponto de ser considerado como uma pessoa da família, ficou contente com o telegramma de sua filha, que na sua vida de artista tão ausente vivia. E Ferris se alegrava, sobretudo, porque a sua vida era, apesar de já ter tido tempo de se habituar, bem triste, a supportar as rabujices do ultimo dos Miltons, Daniel Milton, que era capaz de tirar a paciência a um santo. Milton tivera uma filha que se casara contra a sua vontade, e por isso, lhe fechara elle definitivamente a porta, desherdando-a. Com os dias frios da velhice vieram-lhe os remorsos ou o pavor da solidão, e elle entrou em grande preocupação de espirito. Ferris recebera o telegramma da filha pela manhã; na

Celia desmanchou o compromisso...

noite desse mesmo dia elle foi encontrar o seu amo numa crise de allucinação. O velho vira a filha, que um dia elle escorraçara, surgir diante de si, como um fantasma que se destacasse do proprio retrato, que Milton recobria com um reposteiro, desde o dia em que ella se fôra. Elle nunca permittira que o fiel Ferris lhe dêsse noticias da filha, mas naquelle momento de agitação elle ordenou que o criado falasse:

— Vá, fala! Tu disseste que ella te havia escripto... que mais tarde morrera... Disseste que ella



Celia representando

deixara uma criança... Vamos, onde está essa criança? Eu quero alguém do meu sangue nesta casa!... Já estou farto de idiotas...

Ferris entristecia-se ante a angustia daquelle homem; desejaria restituir o socego ao pobre espirito.



Dayne se apossara da carta...

E de manso, carinhoso, o velho criado falou:

— Mas eu já lhe disse que a criança também morrera...

Milton saltou, esbravejante:

— Mentira!

Ferris mentira, a criança estava viva e elle a queria ali.

E como a agitação de Milton não serenasse, o velho servidor, depois de meditar alguns momentos, falou com ar deliberado:

— Sim, elle mentira, a criança não morrera, elle poderia trazer-lh'a.

No dia seguinte Ferris ia à pensão da Sra. Starr, poiso habitual das artistas, onde se hospedara Celia. A rapariga depois de se faltar de abraçar seu pae, sentiu-se alarmada, sem comprehender aonde queria chegar Ferris com aquelle longo exordio. Mas a sua pacien-

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)

No dia da estrêa chegaram...





Nutrion

A expressão que classifica a vida como um "mar tempestuoso" é a que mais se ajusta à vida das pessoas fracas physicamente. Nessas tempestades da existencia em que a saude é vencida aos golpes da Debilidade, da Magreza, do Fastio, do Desanimo, — o "Nutrion" tem, simbolicamente, o valor de um salva-vidas atirado em meio às ondas traiçoeiras.

O "Nutrion" salva a humanidade do aniquillamento a que conduz a fraqueza geral.

O "Nutrion" combate o Fastio e a Magreza, fortifica os de-pauperados, levanta as Forças organicas, estimula a energia e desperta a alegria de viver que só sentem os que têm boa saude.

O "Nutrion" — contendo em sua formula o arsenico, o ferro e o phosphoro — é um poderoso tonico dos musculos, do sangue e do cerebro: o arsenico revigora os musculos, o ferro enriquece o sangue e o phosphoro tonifica o cerebro e o systema nervoso.



NA SEMANA SANTA
" I R M ã B R A N C A "
(A SERVA DE DEUS)

Film sacro da Metro-Goldwyn, distribuido, no Brasil, pela PARAMOUNT e dedicado ao sentimento religioso da MULHER BRASILEIRA !

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

Restauração — Renascimento — Conservação

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5739

Formula scientifica do Grande Botânico Dr. Groun, cuja segredo foi comprado por 200 contos de réis
 Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saúde Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923
 RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO ESTRANGEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE É O MELHOR ESPECIFICO
 INDICADO CONTRA:

Queda dos cabellos — Canice — Embranquecimento prematuro — Calviele precoce — Caspas — Seborrhéa — Syvose e todas as doenças do couro cabeludo.

Cabellos brancos

Segundo a opinião de muitos sábios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabelo cahi ou embranquece devido á debilidade da raíz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tónica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois, um excellent renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas—Queda dos cabellos

Multiplicas e variadas são as molestias que atacam o couro cabeludo, dando como resultado a queda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destrói radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a queda dos cabellos e os fortalece.

Calviele

Nos casos de calviele com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actúa estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabeludo os cabellos cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma pennugem, que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabelo, em vez de cahir, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se baço, fofo e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1ª — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2ª — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3ª — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.

4ª — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabelo.

MODO DE USAR

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A Loção Brilhante póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém, é preferivel usal-a do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa, mais ou menos, em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Brilhante fricciona-se o couro cabeludo, bem junto á raíz capillar, deixando a cabeça descoberta até secar.

**PREVENÇÃO**

Não accettem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a Loção Brilhante.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabelo que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horribes que são as caspas.

PENSE V. S. em retituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calviele e outras molestias parasitarias do couro cabeludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. de que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desojamos convencer V. S. até á evidencia, sobre o valor benefico da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, farmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar Loção Brilhante no seu fornecedor, corte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reprodução total ou parcial).

Unicos cessionarios para a America do Sul — ALVIN & FREITAS — Rua do Carmo, 11 — sob. — S. PAULO

CAIXA POSTAL 1373

Coupon

Srs. ALVIN & FREITAS —
 Caixa 1373 — S. Paulo

(Para todos...)

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10\$000, afim de que seja enviado pelo correio um frasco de Loção Brilhante.

NOME
 RUA
 CIDADE
 ESTADO



A "Cinema Corporation", a nova fabrica que se fez com a reunião de De Mille e Prod. Distr., continuará a distribuir as produções de Hunt Stronberg, cujas *estrellas* são Priscilla Dean e Harry Carey, e as produções de Al. e Charles Christie.

Uma scena do film "Romola", da Metro-Goldwyn

■ *Der Letzte Mann*, o ultimo film da Union da Ufa, com Emil Jannings, foi adquirido pela Universal, que o intitulou *The Last Laugh*.

■ Rex Ingram está filmando *Mare Nostrum* perto de Mentone, França.



Jamil, filho do Sheik de uma tribo de beduínos, desses arabes que percorrem o deserto de norte a sul, sem pouso fixo, é um dia expulso do meio dos seus, acusado como ladrão, pois valendo-se da balburdia consequente da grande festa

com que a tribo celebrava annualmente o seu culto mahometano, praticara um furto. Corrido, enxovalhado, Jamil procura refugio na cidade turca

de El Kirouan e ali adopta como meio de vida a profissão de guia, desses homens que no Oriente se conhecem com o nome de drogomano, interpretes que conduzem os estrangeiros atravez da cidade ou do paiz.

Ali Jamil tem occasião de conhecer Mary Hilbert, joven professora num collegio americano, dirigido por seu pae, que é missionario. Aquella creatura de cabellos dourados e de epiderme alva e rosada impressiona fortemente a imaginação do arabe e elle, apaixonado, dominado pelos encantos

O ARA

O governador vai á missão



Jamil e Mary





B E da moça, encontra na facilidade que tem de matricular-se como aluno na escola, o meio de poder estar perto daquela que é o encantamento dos seus olhos e de sua alma. Mary se apercebe do enlevo e da doçura com que a fita Jamil e não vê razão para desiludir o joven beduino e acha graça quando elle lhe diz que vae se converter ao christianismo, não porque acredite mais em Christo do que em Mahomet, mas porque deseja que ella seja sua esposa.

A esse tempo os turcos preparam o grito de

Jamil, furioso, resolve, então...

guerra santa, que significa o massacre dos christãos. Esse episodio passa-se antes de 1914, quando o velho imperio Otomano resplandecia em todo o seu poder, perante os homens, perante Allah, que elle acreditava servir com ardor fomentando e ordenando as terriveis hecatombes que mancham a historia dos governos turcos, embora
(TERMINA NO FIM DA REVISTA)



Jamil andava como guia...



— Este Werner Krauss é de tamanha originalidade, que eu temo que o seu trabalho não seja apreciado no seu justo valor, em todo o mundo. Estávamos em um *hangar* de Tempelhof, e a conversa era entre jornalistas e críticos cinematográficos de Berlim. Na nossa frente estendia-se um vasto campo que em outros tempos tinha servido para *atterrisage* de dirigíveis e aeroplanos. Hoje, o *hangar* se transformou em um monte, onde Messias pediu ao Senhor que tirasse d'elle o calice de amargura. Estavam filmando *J. N. R. I.* e Werner Krauss, interprete do papel de Judas, apresentava a criação de uma personagem que estava muito longe do typo de traidor que estávamos acostumados a ver em todas as partes onde se representa a Paixão de Christo. Este Judas creado por Werner Krauss era um personagem nervoso e sinuoso como uma serpente. Ao vel-o, tinha-se uma impressão de viscosidade...

Recordávamos, então, vagamente, aquella outra grande criação de Werner Krauss: *Yago*, do *Othello*, de Emil Jannings, criação esta que também tinha alguma coisa de reptil.

— Eu — disse W. Krauss num momento em que podemos falar com elle, aproveitando a troca de algumas montagens no velho *hangar* — não aspiro ser o que os americanos chamam *star*. O papel de *estrella* requer uma figura que seja *sympathica* a todo o mundo, uma figura sempre do mesmo aspecto, do mesmo sorriso... Não gosto disso. Os meus papeis de actor caracteristico são de variação e originalidade. Te-



UM MOMENTO COM WERNER KRAUSS

nings e Conrad Veidt, actores muito originaes e mestres consummados na dita representação scenica.



No papel de Judas em "*J. N. R. I.*", o ultimo film allemão sobre a vida de Christo.

nho a pretensão — e parece que não me engano — que não me pareço nas distintas creações que faço. Entre o meu *Caligari* e o meu *Yago*, parece que ha um *abyssmo*, por exemplo...

Agrada-me o trabalho dos americanos, porém, na maioria das occasiões vê-se a personagem de sempre em diferentes assumptos.

— Qual é o actor americano que prefere?

— Lon Chaney! Sem perda da sua personalidade artistica, apresenta esta differença absoluta nas suas creações, como eu aspiro.

— E dos allemães?

— Emil Jan-

Parámos. Judas foi chamado de novo para interpretar outra scena do *J. N. R. I.* Gregory Chmarà, o grande actor russo, que estava então com os trajes de Christo, jogou fóra o seu cigarro e levantou-se. Asta Nielsen fez o mesmo, assoviando um *shimmy* da moda...

Tudo era tão absurdo, tão desconcertante, que saímos.

O sol do outomno cantava sobre o verde dos campos a sua canção de luz...

Rod La Rocque, Carmel Myers e May Mac Avoy já voltaram aos Estados Unidos.

Lola Todd é a companheira de Jack Hoxie em *The Demon*.

SUA VE MENTIRA

(Fim)

cia não tardou a ser satisfeita, ouvindo a triste historia.

— Tu não és minha! Com que custo dizia isso, o velho Ferri. E mostrando-lhe o retrato de sua mãe elle contou-lhe que esta, antes de morrer, confiara sua filhinha Celia a elle, que conhecera mais de uma geração dos Miltons e seria para a tenra orphãzinha o que fôra para os seus antepassados.

E assim Celia, embora com a resentimento n'alma contra aquelle que fôra tão impiedoso para com a sua desditosa mãe, deixou-se arrastar, a muita instancia de Ferris, até junto do homem que era seu avô.

Começou, então, uma nova vida para aquella que até então vivera á custa do seu trabalho, na profissão bastante incerta de theatro. Ali nada lhe faltava, pois o velho resgateava o seu peccado para com a filha cercando a neta de todos os carinhos, cego e submisso aos seus caprichos. Celia era feliz e Daniel Milton via correr os seus ultimos dias em grande contentamento, pois até quanto ao futuro da formosa netinha, depois que a morte o levasse, elle estava tranquillo, vendo que entre ella e o seu sobrinho Cary se entretecia o mais terno dos idyllios. Milton, que tudo fazia para tornar a vida um encanto para Celia, entendeu festejar o primeiro anniversario natalicio que ella passava em sua companhia, com uma grande festa. Mas nessa noite dois incidentes vieram perturbar a justa alegria de Celia: em dado momento, quando maior era o entusiasmo nos salões, ella teve vontade de abraçar o seu querido Ferris e foi surprehendel-o no quarto, a destroçar papeis. O bom Ferris assustou-se, ficou embaraçado, confuso, quando a sua menina entrou, sem se fazer annunciar, e procurou esconder os papeis que repassava. Celia tomou-lhe um e mostrou um grande espanto nos olhos, quando concluiu a leitura do que ali estava escripto; era justamente a carta em que a filha de Daniel Milton annunciara, pouco antes de morrer, a morte de sua filhinha.

— Mas, então, para que esta mystificação, meu pae?

E Ferris, com lagrimas nos olhos,

disse-lhe que fizera aquillo por amor ao seu amo. Oh! só Deus sabia quanto lhe custara aquelle sacrificio. E como Celia lhe dissesse que não supportaria, que ia tudo contar a Milton, que certamente os perdoaria, Ferris supplicou-lhe que não fizesse; ella mataria o pobre velho; Daniel Milton não resistiria ao golpe. Celia, alma bem formada, incapaz do que fosse menos recto, sentia em toda a sua força a gravidade do caso moral. Mas afinal cedeu naquelle momento, para ter tempo de pensar. Acontece, porém, que nessa mesma tarde, Milton havia despedido o seu secretario Dayne, que elle surprehendera em flagrante delicto de falsificação para rouba-lo. Dayne, que fôra ao seu quarto arrumar a trouxa para se pôr ao fresco, passou pelo quarto de Ferris exactamente

(RECEIVED PAYMENT)

Film da Vitagraph, produzido em 1924 sob a direcção de Charles Maigne.

DISTRIBUIÇÃO

Celia Hughes...	Corinne Griffith
Cary Grant	Kenneth Harlan
Daniel Milton ...	David Torrance
Dunbar	William David
Andrew Ferris...	Charles Hammond
Roger Dayne....	Henry Sedley
Felice Huxley...	Regina Quinn
Mrs. Starr	Dorothy Walters
Starr	Dan Duffy

no momento da scena afflictiva e apanhou tudo. Patife refinado como era, espreitou a sahida do velho servidor, e penetrou rapidamente no quarto. Celia mal notara a extranha presença e Dayne já se apossara da carta, declarando-lhe com cynismo que aquelle papel mataria o velho, e, embora elle Dayne não tivesse motivos para desejar que Milton vivesse tanto quanto um patriarcha biblico, em todo caso, guardaria o papel em segredo, se Celia quizesse repartir com elle os proventos que lhe vinham da circumstancia de ser neta de um avô que lhe satisfazia todas as vontades.

— Chantagista! bradou a moça indignada.

E nessa mesma hora ella resolveu fugir á intoleravel situação, afastando-se dali. Oh! quanto lhe

PARA TODOS...

custava romper os fios da sua nova existencia, e um delles sobretudo!... Mas era o inevitavel.

— Cary, meu adorado, quero que me liberteis do meu compromisso.

O rapaz ficou attonito:

— Mas, por que?! Que loucura! Que houve?!...

Era inutil, porém, tentar qualquer explicação: Celia acenava com a cabeça, dizia não, não, com uma voz que mais parecia um gemido, sem coragem mesmo de fital-o. Quando Milton foi consultado sobre se Celia voltava ao theatro, achou que isso era uma extravagancia, como o mundo atravessava a idade da extravagancia... De resto, concluiu elle, eu sei que a minha neta não se arrependerá.

E, effectivamente, obteve a situação de *estrella* em um theatro, e Milton, como se quizesse demonstrar a sua approvação, compareceu á *première* da peça.

No camarote de Milton estavam tambem Cary e Ferris. Na platéa havia outros conhecidos: Dayne e Felicia, a mulher que elle amava. Num entre-acto esta viera ao camarote de Milton e palestrava com o velho, quando ali penetrou Dayne. O homem trazia a alma trans-tornada pelo que casualmente ouvira de algumas pessoas, visinhos da sua poltrona: Felicia era noiva de um rapaz. Dayne partiu como um louco. Ao entrar no camarote, elle tocou a mulher na espadua:

— Eu disse que te mataria, se olhasses para outro homem; pois vou cumprir o meu juramento.

E dizendo isso, sacou de uma pistola. Ferris saltou, interpondo-se entre a arma e a mulher; o tiro partiu e Ferris tombou. Transportado para o camarote de Celia, Ferris chamou o seu amo e fez-lhe a confissão.

— E eu fiz isso, porque sabia que despedaçaria o vosso coração. Perdoae-me e olhae por Celia!...

Milton curvou-se e beijou a fronte do velho e leal servidor. Depois tomando a mão de Celia, depol-nas de Cary.

— Não quero saber qual o seu nome nem quem é seu pae. Tudo que sei é que ella é ella mesma. Estimo-a como minha filha e quero guardal-a consigo.



ROUPINHAS PRATICAS

5⁸⁰⁰ \$, 7⁵⁰⁰ \$, 9⁸⁰⁰ \$,

CASA COLOMBO

O A R A B E

(Fim)

na hora das responsabilidades elle negasse qualquer culpa, temendo a justa vindicta das nações christãs. E preparando mais um nefando crime, os turcos procuram o auxilio das tribus arabes, seduzindo-os com promessas de prezas opiparas. Em El Kirouan tudo estava preparado para o golpe, e o governador, chegada a hora, fez sahir os seus soldados da cidade, pretextando a ausencia com uma necessidade de serviço qualquer, de fórma a deixar as mãos livres á população turca e aos arabes, sem que o governo pudesse ser censurado.

Tendo a confirmação dos inícios que a sua longa experiencia do Oriente vinha surprehendendo de um massacre imminente, o Dr. Hilbert não perde tempo e arranja de modo que as crianças christãs da Missão sejam remetidas para Kantara, encarregando de conduzi-las o joven Jamil. O rapaz sente-se lisongeador com a confiança que nelle deposita o respeitavel Missionario, mas o governador persuade a Mary que Jamil não é pessoa em quem se possa fiar e assim, em vez de Jamil, é incumbido de levar os petizes um turco de nome Ephraim, antigo alumno da escola missionaria, mas alma dissimulada e má, mero instrumento de espionagem dos ferozes mussulmanos.

Jamil, entretanto, não se abate com aquillo que lhe parecia uma injustiça e, suspeito e vigilante, descobre toda a machinação: Ephraim vai levar as pobres creancinhas para a morte. Quando o turco parte levando o seu rebanhozinho innocente, Jamil não o deixa ir muito longe sem alcançá-lo; vendo-se surprehendido, o turco confessa o seu intento sinistro e a sua duplicidade e o arabe toma-lhe as creanças e volta com ellas para a Missão. Mas, sabendo que nem por isso o perigo é menor, perigo que sobretudo ameaça a vida da creatura que elle adora e venera, Jamil despacha um pedido de auxilio a seu pae, pedindo-lhe que corra com os da sua tribu a El Kirouan afim de protegê-los.

(THE ARAB)

Film da Metro, produzido em 1924. sob a direcção de Rex Ingram. Será exhibido no Cine-Theatro Republico, em S. Paulo.

DISTRIBUIÇÃO:

Jamil Abdullah Azam	Ramon Novarro
Mary Hilber.....	Alice Terry
O governador.....	Maxudian
Hossein	Jean de Linur
Iphraim	Paul Vermoyal
Abdullah	Adelqui Millar
Oulad Nile.....	Alexandresco
Myrza	Justa Uribe
Dr. Hilbert.....	Gerald Robertshaw
Marmout	Raul Francesci
Selim	Giuseppe de Campo

PARA TODOS...

CASA DE CONFIANÇA

FUNDADA EM 1878

JOALHERIA E OURIVESARIA



OFFICINA PROPRIA

RUA

GONÇALVES DIAS 39

Tel. C. 4127

Verifiquem os preços abaixo:

Carteira com guarnição de ouro,	
desde	17\$000
Collares de ouro, desde.....	15\$000
Bolsinhas de prata, desde.....	20\$000
Pulseira de ouro para criança, desde	9\$000
Relógio-pulseira de ouro, desde.....	70\$000
Collares de prata, desde.....	3\$000

Bolsa de prata para senhora a 600 réis a gramma.

Grande variedade em artigos de fantasia.

Enquanto isso o Governador turco visita a missão e declara ao Dr. Hilbert as suas apprehensões, dizendo-lhe com falsa compunção que infelizmente, elle se sente sem meios de amparar uma eventualidade desagradavel; portanto, o que elle aconselha é que o velho missionario abandone immediatamente a cidade com sua filha Mary. E o seu conselho era tanto mais solícito e sincero quanto elle sabia que, fóra, os fanaticos esperavam sedentos, esperavam os "infieis" para destruí-los. Mas Jamil conhecia a falsidade e a traição que se occultam sob o sorriso dos homens daquelle Oriente de que elle tambem era filho; e o governador vê os seus planos contrariados, quando Jamil protesta vehementemente contra a sahida do Dr. Hilbert e de Mary. Desesperado, o turco perde completamente o dominio de si mesmo, enfurece-se contra o joven beduino e saca do seu revólver, atirando contra o rapaz, que tomba ferido.

Na rua, a turba selvagem, sedenta de sangue christão, luta e rugue e atira-se ao ataque da Missão. A situação era angustiosa; os que estavam dentro da casa já não tinham esperanças de salvamento; mas, justamente no momento em que a porta ruia com fragor ao peso da molle excitada, surgem os beduinos da tribu de Jamil. Dominada a rebelião, salvos os christãos da Missão, os beduinos voltam ao deserto e Jamil, segue com elles, para junto do pae moribundo que o mandava chamar. E o velho ainda teve tempo de lançar-lhe a sua benção antes de fechar os olhos.

PARA TODOS...

Jamil foi, então, aclamado Sheik em sucessão a seu pae, mas essa honra não tem para elle nenhuma significação, como significação não terá a vida sem a encantada visão loura. Jamil fala a Mary do vazio do seu coração, e a moça, que está a partir com seu pae para a America, diz-lhe com doçura e bondade que por certo ella não tardará a voltar; e Jamil, que a vê partir com saudade, guarda consigo essa esperança de felicidade.

MEU HOMEM

(Fim)

siasmo, viu logo Marley que a filha seria o elo desse accordo.

Henry Peters, que tinha o desejo ardente de ser rico, levado pelas noticias de uma reorganisação da companhia Marley, contra a vontade da mulher, hypothecára a casinha, onde vivia com sua encantadora filha, Jessie, noiva de Dicky Reynolds, cujo sonho dourado era estabelecer, o mais depressa possível, o seu lar, e empregára o producto da venda em acções da referida companhia.

Na noite da recepção, Sledge faz varias surpresas encantadoras a Molly, sem saber que ella já havia resolvido o seu enlace com Bert Glider. Os jornaes, no dia immediato, noticiam o proximo casamento de Glider e de Molly, comprehendendo, então, Sledge por que a moça recusára, na vespera, o seu pedido de casar com elle.

Marley declara não intervir num caso que só interessa á propria filha e a lucta começa. Sledge ordena que o banco chame a contas Glider, devedor relapso, e apressa a votação, no Conselho Municipal, do projecto concedendo privilegios e favores especiaes á nova companhia de carris.

Procurado pelo representante de um syndicato, Marley pensa que dá um golpe em Sledge, vendendo as acções da companhia de que era presidente e pondo-se a coberto de qualquer prejuizo. Deixaria, assim, Sledge com cara de tolo. E o negocio é concluido, por 500.000 dollars.

Vendo, tambem, que Sledge não terminaria a lucta, contra elle

(MY MAN)

Film da Vitagraph, produzido em 1924

DISTRIBUIÇÃO

Molly Marley.....	Patsy Ruth Miller
Ben Sledge.....	Dustin Farnum
Dicky Reynolds.....	Niles Welch
Fern Burbank.....	Margaret Landis
Bert Glider.....	George Webb
Henry Peters.....	William Norris
A sra. Peters.....	Edith Yorke
Jessie Peters.....	Violet Palmer
Christopher Marley.....	Sydney de Grey

e contra Bert, enquanto Molly estivesse solteira, Marley resolve o casamento da filha, que se fará na mais absoluta intimidade. Sledge vem a saber da coisa, e sua indignação é tremenda! Não, Molly não casará com Bert Glider, haja o que houver. Em companhia de seu amigo de infancia, Tommy Reeler, dirige-se para o palacete de Marley, momentos antes da cerimonia, agarra Molly e leva-a para o seu automovel. A moça revolta-se, mas elle procura convencer-a de que era uma insensatez casar com um sujeito da laia de Bert Glider, que a faria infeliz. E, como Molly lhe pergunte para onde a leva, Sledge diz-lhe que promettera a sua mãe que a mulher de quem gostava havia de fazer-lhe uma visita e que chegára o momento de cumprir a sua promessa.

Marley estava arruinado. O syndicato sustára a ordem de pagamento das acções que lhe comprára, ao saber que havia sido casada a autorisação de funcionamento da companhia. Tambem Henry Peters, vendo perdido todo o seu dinheiro, tentára matar Marley, attribuindo-lhe todos os seus desgostos. Quanto a Bert Glider, logo depois da scena de violencia praticada por Sledge, que lhe levára a noiva, decide não se metter mais em complicações e parte, cynicamente.

Molly ficára encantada com a mãe de Sledge, que a enchera de carinhos. Sledge, depois de informado de quanto se passára em casa de Marley, diz-lhe que, já que não conseguira convencer-a de que era

o homem que a faria feliz, que poderia voltar á casa paterna.

Molly toma o automovel, mas, pouco depois, manda que o "chauffeur" volte. Sim, Sledge conquistára-a, Sledge era o seu homem! Amava-o, sentia que o seu coração inteiro pertencia-lhe a elle, o forte, a creatura superior!

O mesmo pastor que a devia casar com Bert Glider é chamado, para abençoar a união da filha de Marley com Ben Sledge, o senhor absoluto de Ring City, aquelle que não admittia tropeços no seu caminho e cuja vontade triumphava sempre, sempre!

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

Revista mensal illustrada, collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

RUA RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

Dentes artificiaes

DR. SA' REGO

Especialista

Technica moderna. Iguaes aos naturaes.
Esthetica da bocca e da face.

Execução Irreprehensivel

RUA DO CARMO, 71, esquina de
OUVIDOR — Teleph. N. 481.

Rio de Janeiro
AVENIDA RIO BRANCO, 137-sob.

São Paulo
RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 69

Porto Alegre
RUA DOS ANDRADAS, 151

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAFICA

CAPITAL RS. 2.000:000\$000

Telephone NORTE 7218

FRANCISCO SERRADOR
Presidente

End. telegr. SERRADOR



IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
— DE —
MATERIAL DE CABINE



Pathé e Gaumont

Concessionaria exclusiva do MATERIAL PATHE', marca registrada sob o N.º 19930

Apparelhagens de cabine Pathé:

Poste PATHE' MUNDIAL PROFISSIONAL, o mais moderno dos aparelhos do typo profissional existentes, destinado ás grandes cabines dos grandes cinematographos.
Montagem PATHE' QUADRAGEM FIXA, fabricado expressamente para as cabines dos cinemas de intenso movimento, que funcionam sem interrupção e que requerem grande velocidade.
Montagem Pathé modelo reforçado, destina-se a qualquer cabine. E' a montagem conhecida em todo Brasil.
Montagem Pathé, com projector reforçado, sobre meza de madeira, moderna, é a montagem procurada e usada por todos os cinemas do interior.

Montagens de salão Pathé:

Poste PATHE' MUNDIAL PROFISSIONAL escolar
Montagem Pathé typo "N. A. U."

Montagem portatil Pathé:

Montagem Pathé portatil, com gerador fornecedor de luz electrica, propria para ambulantes e para os logares privados de electricidade. (Peçam impresso especial).

Accessorios de cabine Pathé:

Projectores PATHE' MUNDIAL PROFISSIONAL, PATHE' QUADRAGEM FIXA e Pathé modelo reforçado; lanternas e lampadas d'arco grande e pequeno modelos; resistencias d'arco para 110 e 220 volts; mezas desmontaveis; telas, motorinhos trabalhando com as duas correntes: alternada e continua e todo e qualquer accessorio.

Peças sobressalentes para projectores Pathé:

Tambores de tracção; tambores com eixo superior e inferior; cruces de malta; engrenagens e todo e qualquer sobressalente.

Apparelhagens de cabine Gaumont:

Montagem GAUMONT completa, sobre meza de ferro.

Accessorios de cabine Gaumont:

Projector Gaumont, moderno, munido dos ultimos aperfeiçoamentos; lanterna completa; resistencia; meza desmontavel; motorinho trabalhando com as duas correntes: alternada e continua e todo e qualquer accessorio.

Peças sobressalentes para projector Gaumont:

Tambor de tracção com cruz de malta; tambores superior e inferior; engrenagens e todo e qualquer sobressalente.

Lampadas Parabolicas

"PATHÉ" e "GAUMONT"

Realisam uma economia de
75 % de corrente electrica e
se adaptam perfeitamente
a qualquer lanterna



FLUXO-SEDATINA



É o GRANDE REMÉDIO das Senhoras.

Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas e actua rapidamente nas inflamações do UTERO e dos OVARIOS.

A "FLUXO-SEDATINA" é de acção prompta e eficaz em todos os casos de SUSPENSÕES, irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, falta de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATARRO DO UTERO, flores brancas e accidentes da EDADE CRÍTICA.

Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminui as dores e EVITA AS HEMORRAGIAS.

A "FLUXO-SEDATINA" é usada com optimos resultados nos Hospitais e Maternidades, dando sempre RESULTADOS CERTOS.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob n. 67, em 28-6-1915.

SANGUINOL

Com o uso do SANGUINOL, no fim de 20 dias nota-se:

- 1.º — Levantamento geral das forças, com volta do appetite.
- 2.º — Desapparecimento completo das dores de cabeça, insomnia e nervosismo.
- 3.º — Cura completa da depressão nervosa, do emagrecimento, e da fraqueza de ambos os sexos.
- 4.º — Augmento de peso, variando de 1 a 2 kilos.
- 5.º — Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.
- 6.º — Maior resistencia para o trabalho physico e augmento dos globulos sanguineos.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob n. 197 em 13 de Março de 1912.

INSTITUTO LIVRE DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA

Rua Almada Lima, 43 — S. Paulo

Em todos os recantos do Brasil, nas vastas sol-dões do Amazonas, ou nos sertões de Mato Grosso, de Goyaz ou da Bahia, o Sr. poderá aproveitar os valiosos serviços das nossas Escolas, com vantagens não menores que as que vivem nos grandes centros.

Corte este coupon e envie-o ao Instituto, marcando com um X o curso preferido e receberá nossos folhetos explicativos.

Guarda-livros	Preparatorias
Perito mercantil	Construtor
Contador publico	Pratico Pharmacia
Calligrapho	Cótes e confeções
Tachygrapho	Avicultura
Correspondente Commercial	Agricultura
Desenho Commercial e Ar-tístico	Francês
Perito mechanico	Inglês
" electricista	Allemão
" mechanico electricista	Italiano
Technico telegraphista	Latim
Chauffeur mechanico	Hispanhol
	Mineração.

Nome

Endereço

Estado

"Para todos..."

Deixe-os!



SEUS FILHOS precisam desenvolver-se; deixe-os correr, saltar. O exercício ao ar livre e uma alimentação adequada são indispensaveis para que elles cresçam sadios e robustos. Dê-lhes, todos os dias, ás refeições um bom prato da deliciosa Aveia

Quaker Oats

que constitue o alimento por excellencia para as crianças, porque é o unico que reúne em si todos os dezeseis elementos nutritivos necessarios ao desenvolvimento completo, ao perfeito crescimento de um organismo em formação.

Augmenta os globulos vermelhos do sangue e fortalece o systema muscular. Dá novas energias ao cerebro, revigora os nervos e fortifica os ossos. Tem o dobro do valor nutritivo da carne e o triplo do do arroz, não obstante ser de digestão muito mais facil que qualquer outro alimento.



"O Tico-Tico" publica, gratuitamente, os retratos de todas as crianças

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado inúmeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e ditem de enviar outros pedidos regularmente escriptos: a tinta, legalmente assignados e em papel lizo. O pseudonymo só é permittido para a resposta.

ZUZU' (Rio) — Tem audacia, é valdosa e professa magistralmente o egoismo. Nada mais seria preciso acrescentar para definir o seu espirito. Entretanto, pôde-se assignar ainda que elle é muito sonhador naquelles tres limites que apontamos. Predomina o egoismo. Seu principal sonho parece ser o da fortuna para satisfazer completamente o da viadade. Não escolhe meios para chegar aos fins, e ahi é que sobressae a nota audaciosa. Ha indícios de colera—o que é naturalissimo em creaturas da sua especie moral. O coração é frio, isto é, sem bondade philantropica, embora muito se inflame no terreno do amor.

SEMPRE-VIVA (Rio) — Também é audaciosa e vaidosa como a sua companheira postal. E', porém, menos egoista, embora seu coração se resinta da falta de bondade.

LOLA (Rio) — Das tres é a mais equilibrada e a mais esparta. Sua vontade é mais regular e definida. E' a menos sonhadora. Mais vibrante o seu espirito e um pouquinho mais sincero. O coração é menos duro, comquanto ainda longe do altruismo desceavel. A qualidade que mais a distingue das duas amiguinhas acima é a sobriedade e a modestia.

CEUR DE LIS (Villa Isabel) — Não tenha recelo: o seu coração generoso não consente senão na pratica da bondade. O espirito é vibrante, sonhador e justo. O seu trato é delicado e ameno, sem prejuizo de um certo autoritarismo com que satisfaz o seu amor proprio. A vontade é energica, mas nem sempre prolongada. Muitas vezes prefere ceder a continuar. E' expansiva, mas dentro da discreção que a boa educação impõe. O seu idealismo é pertinaz: persiste, apesar de anteriores desillusões. Em summa, um typo de mulher com virtudes muito estimaveis, e, entre ellas, a de ser methodica e economica.

BERTINI GARRIDO (Nichteroy) — A sua letra revela um espirito materialista, cheio de ingenuidade apparente. Parece timida, mas debaixo dessa apparencia vai gosando perfeitamente aquillo que mais lhe agrada e consegue a poder de uma vontade forte e pertinaz. As cousas alegres têm a sua preferencia. Não é egoista senão em amor. Entretanto, só reparte benefices com quem lhe seja muito da intimidade. Tem uma vaidadezinha literaria... encantadora!

ALDEBARAN (Rio) — Natureza idealista, não obstante um certo prodomnio dos instinctos sensuaes. Vontade forte e ambiciosa, de firmeza inabalavel.

Não se arrebatava facilmente; entretanto, é muito vibrante e expansiva. No coração é que está o seu maior caracteristico. E' extremamente bondoso e só está satisfeito quando pratica actos de generosidade.

INDELEVEL (São Paulo) — Tem um espirito... diabolico. Insinuante, subjugador, por sua clarvidencia e por sua gentileza, converte-se repentinamente num alcate inquisitorial, enredando e compromettendo quem nelle se fiou... E como tem um coração empedernido, só é por mal que, assim, victima os ingenuos e credulos em suas palavras e attitudes apparentes. Parece ter sido victima de alguma grande desillusão e estar-se a vingar nos outros do mal que lhe fizeram... Sua vontade tenaz não conhece recuos, nem mesmo quando pratica as maiores injustiças...

JANE BOOK (Copacabana) — Um dos traços predominantes do seu caracter é o desassombro. Faz o que quer, quando quer, tenha embora de vencer obstaculos que em outra oportunidade talvez não existissem. E', pois, muito voluntariosa, e, com essa qualidade de imprudencia, não falta quem a julgue de espirito imponderado. Não é tal. Sabe prever e medir perfeitamente os actos e as consequencias delles decorrentes. simplesmente, não tem a virtude da paciencia e atira-se logo a realizar o que deseja. E' sonhadora e tem a imaginação muito poderosa. Não gosta de ouvir conselhos e pouco se importa de contrariar os outros. Até estima... Por isso, tem fama de orgulhosa. Não o é. Apenas, por capricho, e por systema, segue os primeiros impulsos. O coração é um tanto indifferente ao soffrimento alheio e muito ciumento em amor.

"MUNDIAL"

Além da bellissima capa, o presente numero 19 da revista argentina vem repleto de assumptos de interesse geral; assim: "Como se gana legitimamente um ministerio", Notas graphicas "de Mar do Plata", "Las elecciones en Montevideo", o "Torneo atletico Feminino", "Baile de los aviadores", "El Carnaval de nuestros abuelos", "El peñasco", por A. Marchino; "La obra de una escultora argentina", por M. M. Olguin, Paginas Femininas, Infantiles, etc., etc.



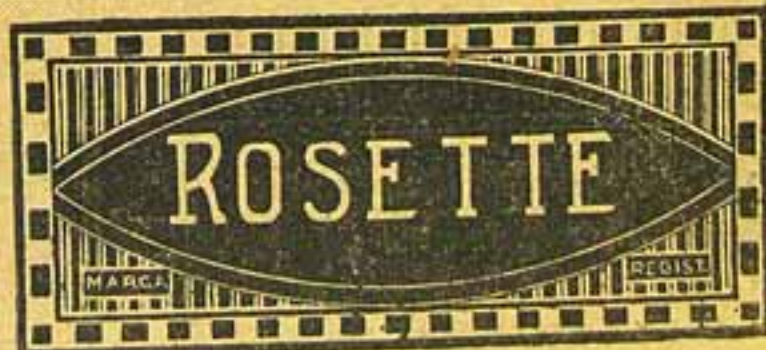
Os comprimidos vermífugos da
ASCARIDINA
expellam as LOMBRIGAS sem
necessidade de purgantes.
Vende-se em todo o BRASIL.
F. Cunha & C.ª - RUA da IMPERATRIZ-270 Recife.

O SEU FUTURO — Qualquer pessoa que quizer possuir um horoscopo da sua vida, mande o dia e o mez do seu nascimento, para conhecer bem o seu futuro. Cartas a J. Tort, Caixa Postal n. 2417 — Rio.

Dr. Arnaldo de Moraes

Livre Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medecina. Partos e Gynecologia medico-cirurgica. — R. Rep. do Perú (antiga Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314 — Residencia: Tr. Umbelina, 13 (Av. Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

Estomago-intestinos
MAGNESIA DIGESTIVA
Efficaz e Saborosa



Rouge liquido perfumado
CASA GERMANIA
Caixa Postal 2808 — Rio de Janeiro

PARA TODOS...

EM VIAGEM



Elle dormia muito tranquillamente, pois tinha se deitado no seu leito desde muito cedo afim de chegar ao Rio de Janeiro livre de todo o cansaço.

O leito inferior estava occupado por uma pequena mala de viagem, uma mala de viagem e qualquer outro objecto pertencente à bagagem ligeira de uma excursionista.

Já tinha passado de meia noite, quando o passageiro do leito superior sentiu alguma coisa que cheirava muito agradavelmente e o envolvia numa especie de névoa de delicias.

Despertou, pois as coisas agradáveis têm ás vezes o poder de vencer os sonhos mais pesados.

— Parece que me deitaram flores! — murmurou com vaidade olhando bem todo o seu cobertor desde os pés até a cabeça.

Ninguém tinha deitado flores áquelle grande pedante.

— A coisa vem de baixo — disse por fim — e deitou indiscretamente a cabeça para fóra, encontrando uma deliciosa vizinha que fazia a sua "toilette" nocturna no leito inferior.

— Boa noite, senhorita, disse finalmente.

— Cavalheiro! — murmurou ella surprehendida e cobrindo-se com os lençóis.

— Deseja o Senhor alguma coisa?

— Nada, nada... Apenas saber de onde provém esse riquíssimo perfume que se exhala...

Olhando, porém, para a senhora não ha que estranhar... Seria mesmo que perguntar a uma rosa: de onde vem esse odor da rosa que...?

Bom, bom, dir-lhe-ei sob a condição de voltar a dormir muito sosegado.

— Dormir... não posso dizer... porém ficar quieto, isso sim.

— É o mesmo. Pois este perfume nasce d'esta caixa de sabonetes de Reuter, que acabo de abrir para tirar d'ella um sabonete com que lavei o rosto e as mãos antes de me deitar.

— Como! A senhorita antes de se deitar lava-se com sabonete?...

— Com sabonete de Reuter, sim, senhor, e graças a este costume devo a frescura da minha cutis, sua alvura, seu brilho, que não invejo a de um menino de quatro annos; porque o sabonete de Reuter é saúde, immuniidade para qualquer attracção ou sympathia, pelo seu aroma como o Senhor agora póde julgar-o.

Boas noites!

E nisso correu rapidamente as cortinas.

TRES NOVIDADES SENSACIONAES!!!



Frisador
Ideal

Um banho quente em 10 minutos. — Como? — Com o Aquecedor electrico Vargues. Uma criança o faz funcionar sem o menor perigo.

"Frisador Ideal" — Uma senhora ondula seus cabelos em sua residencia, mesmo cortados á ingleza.

Fôrmas electricas para seccar meias. Já usadas em mais de 100 fabricas.

Fôrmas electricas para enxugar camisas de malha.

Precisam-se representantes. Peçam catalogos a P. Correia Vargues — Avenida

Mem de Sá, 39 — Phone C. 2.484 — Rio de Janeiro.

"ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

Revista mensal illustrada
Collaborada pelos melhores
escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.



Dr. Theotônio Martins

Attesto que tenho empregado em minha clinica com optimos resultados o ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, nas manifestações de fundo syphilitico e outras determinadas por impureza do sangue.

Bahia.

Dr. Theotônio Martins

Um brinquedo de armar por semana — n' O TICO-TICO

CARTAS PARA O OPERADOR

Caro Sr. Operador.

Passando o verão aqui, em Petropolis, tive a occasião de vêr dois films do contracto do Cinema Petropolis, com a Paramount. São elles: *Os dez mandamentos* e *O beija-flor*.

O primeiro, esse film colossal que a critica mundial mais tem elogiado, julgo ser o melhor que tem vindo ao Brasil. Vê-se a cada instante, naquellas scenas correctissimas, uma arte maior, uma perfeição soberba, que só o talento de Cecil de Mille poderia conceber.

Nos tempos biblicos, dir-se-ia que C. de Mille, dando expansão á sua vasta intelligencia, quiz mostrar o quanto pôde o seu saber e o seu profundo conhecimento, presenteando-nos com aquellas scenas da maior magestade que se tem visto.

Todo o film é um relicario de bellezas, uma verdadeira epopéa cinematographica.

Na passagem do Mar Vermelho ouve-se passar pela assistencia um murmúrio de admiração, um fremito de enthusiasmo, ante a imponencia da sua confecção.

Auxiliam o grande director na sua feliz concepção, artistas de valor, que sob a sua direcção de mestre, parecem querer sobrepujar uns aos outros, mostrando o maximo de seu esforço, o auge da sua arte.

Assim, de maravilha em maravilha, vamos chegar aos tempos modernos, onde se desenrola um esplendido drama social, em cuja interpretação salienta-se Leatrice Joy, essa estrella de ha pouco, que ao par de sua belleza offerece-nos o mais perfeito trabalho, predicaos que lhe grangearam hoje a sua elevada posição no cinema, quasi ao nivel de Norma Talmadge ou Gloria Swanson. Rod la Rocque, Richard Dix e Edyth Chapman, dão-nos admiraveis scenas de naturalidade, de belas expressões e talento.

Emfim, a maior concepção cinematographica, e o melhor e o mais verdadeiro titulo que se lhe pôde dar.

Sobre *O beija-flor*, deixarei para depois, para não tornar longa esta carta.

DE MILLE'S ADMIRER

Petropolis

Sr. Operador

Venho, por esta, dar-lhe a minha opinião sobre o film da Paramount *Os dez mandamentos*:

Na primeira parte, isto é, na parte biblica, o melhor do film, tomam parte diversos artistas, todos de reconhecido valor: Theodore Roberts, Charles de Roche, etc. Ha scenas formidaveis de techni-

ca, direcção e encenação: a corrida nas bigas, a passagem do Mar Vermelho e a adoração ao Bezzerro de Ouro dão provas disso. Na interpretação destacam-se em primeiro plano Theodore Roberts e Charles de Roche, o primeiro esplendido na interpretação de Moysés e o segundo no papel de Pharaó. Gostei immenso de Estelle Taylor, que faz a irmã de Moysés e vae muito bem, principalmente na scena da agua com Noble Johnson. Aparecem ainda nesta parte Julia Faye, que quasi não se vê; o pequeno Moore no filho do Pharaó e que vae muito bem na scena em que bate em Moysés; Lawson Butt e Agnes Ayres, de quem nem se vê o bello rosto.

Da segunda parte, ou a parte moderna, destacam-se Edith Chapmann, Rod La Rocque e Leatrice Joy. Rod La Rocque amolda-se muito bem áquelle papel e tem scenas de alta emoção como sejam: quando desaba a igreja, na morte de Saly-Sung (Nita Naldi), e na sua propria morte, quando verifica que o motor da lancha não trabalha mais, a par de scenas de comedia como na sua adoração á Deusa Fortuna. Leatrice vae bem assim como Richard Dix e Roberto Edeson. Ha bellos detalhes como quando morre Sald Lung, a cortina rebentando aos poucos e o operario que apanha as notas derramadas por Roberto Edeson na occasião do bello sócco que lhe applica Richard Dix. Nita Naldi como sempre e Richard Dix bom, principalmente quando faz a declaração de amor á Leatrice.

Ha a acrescentar a tudo isto um colorido um pouco melhor, na parte historica, do que se tem visto até agora feito pelos "yankees" é um erro, se não me falha a memoria, nas taboas da lei, que deveriam ter tres mandamentos de um lado e sete do outro e não cinco de cada como lá appareceu, mas com tudo isto parece-me que será esta uma das melhores fitas do anno.

WALLY

Petropolis

Sr. Operador.

Tenho visto e "gosado" estes debates sobre Valentino e Novarro.

Num numero destes, alguém disse que Ramon foi mal naquella final de *Scaramouche*. Não foi assim. O director é quem diz as expressões que deseja. Ao artista cabe saber fazel-as.

E Ramon não podia ficar contente em saber, naquella occasião, que seu pae era o seu rival e inimigo, e sua mãe... quem menos elle esperava!

Tambem acho que não é certo elogiar totalmente Valentino em *Sangue e areia*. Era um toureiro tão "almofadinha"... Para mim o seu "melhor tra-

Semanario popular, politico e humorístico. Reportagem photographica de todos os Estados.
Redacção e administração
Rua do Ouvidor 164 Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura

12 mezes (52 numeros) 25\$000
6 mezes (26 numeros) 13\$000

Numero avulso

No Rio..... 500 rs.
Nos Estados..... 600 rs.

PARA TODOS...

balho" foi em *Paixão de Barbaro*. O primeiro foi somente o seu "melhor film".

Sem mais, Sr. Operador a quem muito sinceramente admiro, um abraço... vou escolher um pseudonymo brasileiro...

Rio

TAMOYO

Sr. Operador — Saudos-o.

Lendo sempre a secção de "Cartas ao Operador", tive occasião de apreciar a interessante batalha, surgida entre mr. Moacyr e senhorinha Natacha, a respeito de Valentino, tendo agora surgido a intelligente miss Daisy, em auxilio de sua amiga.

Interessei-me, e assim sendo, não pude deixar de intervir nesses debates.

Julgo mr. Moacyr, um presumido; Natacha um tanto exaltada, mas razoavel, e Daisy encantadora nos seus intelligentes argumentos.

Mr. Moacyr tem uma certa razão, quando diz que o bom desempenho de um actor depende do director (em parte, é possível). Mas miss Daisy tem-n'a, mais quando diz que sem a intelligencia e as aptidões artisticas do actor, o melhor director nada fará, si bem que, para mim, Rodolph não substituiria com muita vantagem, Ramon, em *Scarmouche*.

Mais razão tem miss Daisy, quando diz que o ligeiro declinio de Valentino é devido á sua ausencia da tela, e que elle é superior a Ramon em elegancia e distincção, tendo a mais que ninguem pôde negar a seducção do seu sorriso, a intelligencia do seu olhar.

Miss Daisy falou bem: — Mr. Moacyr abusou.

Não reconheço a mr. Moacyr, autoridade nenhuma para augurar o desthronamento do maravilhoso interprete de *Sangue e arcia* e sobretudo os *Quatro cavalleiros do Apocalypse*, por Novarro.

E' por isso que o chamei de presumido, sem ter comtudo a minima intenção de zangal-o.

Emfim, terminando, felicito as senhorinhas Natacha e Daisy, pelos seus bem escolhidos argumentos e recommendo a mr. Moacyr que espere a resurreição de Valentino, "que virá reconquistar todos os corações femininos" para depois tornar a escrever.

Sempre sua

ADELIA FERNANDES

Meu caro Operador.

Ha muito tempo que não punha os pés no Cinema Paris. Hontem, por acaso, fui lá, atraz do delicioso film de Marie Prevost — *Os necessitados*.

Pois bem, qual não foi a minha surpresa ao ver a desordem que reina naquella casa, que outr'ora tão bem servia o publico.

Entrei numa sessão de palco. Oh! meu Deus! que mal commetti para aturar aquelles artistas?

Que coisa horrivel, o Paris abusa do direito da "caceteação"... Que máu gosto em escolher variedades vá até a um certo ponto se admite, mas assim tambem não. Que coisa horrivel!

Depois lá é como nos circos, na hora do palco entram pelo salão a dentro o homem carregando o bombo, outro o piston e etc.

Que coisa ridicula! Um cinema ali mesmo pertinho da Avenida...

No salão de espectaculos, ha dois pequenos que vendem cocadas. — pasmem! — Cocadas! Nem no Colombo e Elegante se vê disso!

A projecção está pessima, o operador leva toda hora a passar os dedos, na frente da machina.

Como se serve mal ao publico! A orchestra do salão pára, todas as vezes que a Jazz-band da sala de espera toca! Mas isso não tem cabimento!

As musicas não coincidem com as passagens do film, e dá-se a "tragedia".

Vê-se fox-trots acompanhando as lagrimas da heroína e marchas funebres nas partes de dansas.

Não pensam. O que elles querem é a Jazz para chamar a attenção do publico incauto que passa pela porta.

Tudo ali me desgostou, quem está sentado nas ultimas filas ouve os berros dum porteiro fardado que apregôa (como na rua Larga) "vae começar o palco! Olha os Lisbonenses!" Mas será possível, que esse gerente não veja que o publico se aborrece?

Nunca pensei que o Paris estivesse tão anarchisado, com franqueza.

A mim é que elles não pegam mais, Deus me livre de pôr de novo os pés lá!

E, que os ignorantes destes factos se abstenham duma visita a essa casa de espectaculos que não cuida do publico.

Sinceramente. Seu leitor assiduo

G. S.



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a sahida dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias



"GERMANIA" PARA TINGIR EM CASA

EXTRACTO PO' LOÇÃO

L.T. PIVER

• PARIS •

POMPEIA GERBERA



PARA TODOS...



SYPHILIS !!!

**Abortos! Chagas! Invalidez! Rheumatismo! Eczemas!
UM HORROR !!!**

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destrói as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Queda do cabelo e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos Ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a Cegueira, a Loucura, em fim, ataca o organismo. Elimina a Syphilis de casa porque não havendo Saúde não ha Alegria.

ELIXIR 914 E' o melhor depurativo do sangue.

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

AINDA MAIS!.....

O **ELIXIR 914** não é só um grande Depurativo como um grande preparado contra a Syphilis, porque contém Hermophenyl, o qual destrói os microbios do sangue. E' o unico sal que deve ser usado por via gastrica, pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, secca e faz desaparecer as feridas. Não contém arsenico nem iodo, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914**:

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desapparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente, a saúde em pouco tempo.

Attestados. E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitales, de especialistas dos Olhos da Dyspepsia Syphilitica.

Casamentos: Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914**

E' O MAIS BARATO DE TODOS OS DEPURATIVOS PORQUE FAZ EFFEITO DESDE O 1º VIDRO

Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prata

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos á GALVÃO & Cia. — CAIXA 2-C. — SÃO PAULO.

REGULADOR FONTOURA

é o remédio indicado para combater os incommodos das senhoras, sendo muito efficaz nos estados morbidos e nas desordens funcionaes dos órgãos femininos.

Precioso Remedio

PARA TRATAMENTO DOS

INCOMMODOS DAS SENHORAS

REGULADOR FONTOURA

regularisa a função do sangue, descongestionza os órgãos inflammados, supprime a dor proveniente de irregularidades menstruaes e elimina os disturbios nervosos.

REGULADOR FONTOURA

As causas que determinam muitas alterações no estado de saúde das senhoras, produzindo crises dolorosas, alterações nervosas e consequente decadencia physica, devem ser combatidas com o — — —

REGULADOR FONTOURA

RESTAURA E REGULARISA

AS FUNCCOES DOS

Orgãos femininos

Os satisfactorios resultados obtidos em grande numero de casos em que tem sido applicado, demonstram quanto é merecido o renome alcançado pelo — — poderoso preparado. — —

REGULADOR FONTOURA

O TICO-TICO publica gratuitamente retratos de creanças.

